

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

FUNDAÇÃO ELETROBRÁS DE SEGURIDADE SOCIAL - ELETROS

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.....	4
Balanco Patrimonial – Consolidado.....	6
Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) – Consolidada	7
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada	8
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano BD Eletrobras – CNPB: 1979.0021-18.....	9
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano BD Eletrobras – CNPB: 1979.0021-18	10
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano BD Eletrobras – CNPB: 1979.0021-18	11
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CD Eletrobrás – CNPB: 2006.0015-74.....	12
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CD Eletrobrás – CNPB: 2006.0015-74	13
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CD Eletrobrás – CNPB: 2006.0015-74	14
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11	15
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11	16
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11	17
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83	18
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83.....	19
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83	20
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38.....	21
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38	22
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38	23
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CD Eletros Multi – CNPB: 2022.0014-19.....	24
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano ELETROS Multi – CNPB: 2022.0014-19	25
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano ELETROS Multi – CNPB: 2022.0014-19	26
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CD PrevServ Brasil – CNPB: 2023.0018-38.....	27
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CD PrevServ Brasil – CNPB: 2023.0018-38	28
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CD PrevServ Brasil – CNPB: 2023.0018-38	29
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis	30

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros da
Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43) em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem as demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das provisões técnicas dos planos e do plano de gestão administrativa para o exercício findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual por plano de benefício da Entidade em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho consolidado e individual por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incorporação da Entidade

Conforme mencionado em nota explicativa nº 15, em 28 de novembro de 2025, o Conselho Deliberativo da ELETROS, em sua 589ª reunião, aprovou por unanimidade o Termo de Incorporação da Fundação pela ELETROBRASPREV. Em 07 de janeiro de 2026, a ELETROBRASPREV protocolou, junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, o Termo de Incorporação acompanhado dos documentos necessários à formalização do processo. Nos termos do item 3.1 do Termo de Incorporação, a ELETROBRASPREV sucederá a ELETROS, a título universal, em todos os seus direitos e obrigações, sem solução de continuidade e para todos os fins de direito, culminando na extinção da ELETROS na data efetiva da incorporação, após o cumprimento das formalidades legais aplicáveis. A incorporação não implicará em alterações nos planos de benefícios, em seus regulamentos, nos serviços prestados ou nos compromissos assumidos. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Transferência de Administração – Plano CV ONS

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16.2, em 11 de dezembro de 2025, a patrocinadora Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) formalizou a decisão de transferir o gerenciamento do Plano CV ONS, atualmente administrado pela ELETROS, para a Fundação CESP – Vivest. Até a data de emissão deste relatório, a transferência de gerenciamento não foi concluída, permanecendo a ELETROS responsável pela administração do plano, sem impactos nas obrigações assumidas perante participantes e assistidos.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório foi emitido em 26 de março de 2025 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro da perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

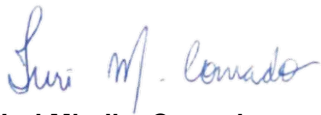
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes
CRC-RJ 005.333/O-0



Iuri Miralha Conrado
Contador - CRC-RJ 123.182/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Balço Patrimonial – Consolidado
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024		Nota	31/12/2025	31/12/2024
DISPONÍVEL		1.546	175	EXIGÍVEL OPERACIONAL	7	19.711	47.153
REALIZÁVEL	6	5.878.769	5.531.744	Gestão Previdencial	7.1	8.737	10.972
Gestão Previdencial	6.1	366.141	231.612	Gestão Administrativa	7.2	9.006	9.710
Gestão Administrativa	6.2	69.473	62.136	Investimentos		1.968	26.471
Investimentos	6.3	5.443.155	5.237.996	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8	81.599	76.280
Títulos Públicos	6.3.3	3.082.451	2.399.255	Gestão Previdencial	8.1	23.745	24.830
Ativos Financeiros de Crédito Privado	6.3.5	-	17.755	Gestão Administrativa	8.2	57.852	51.449
Fundos de Investimentos	6.3.6	1.999.578	2.452.544	Investimentos	8.3	2	1
Investimentos em Imóveis	6.3.7	268.504	264.126	PATRIMÔNIO SOCIAL		5.783.846	5.414.226
Operações com Participantes	6.3.8	92.622	104.316	Patrimônio de Cobertura do Plano		5.532.696	5.196.301
				Provisões Matemáticas	10	5.632.319	5.361.458
				Benefícios Concedidos		4.675.596	4.634.864
				Benefícios a Conceder		1.618.716	1.560.192
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(661.993)	(833.598)
				Equilíbrio Técnico	11	(99.623)	(165.157)
				Resultados Realizados		(99.623)	(165.157)
				(+) Superávit Técnico Acumulado		241	-
				(-) Déficit Técnico Acumulado		(99.864)	(165.157)
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL		4.841	5.740	Fundos	12	251.150	217.925
Imobilizado		1.495	1.899	Fundos Previdenciais	12.1	100.058	73.640
Intangível		3.346	3.841	Fundos Administrativos	12.2.8	116.173	113.058
				Fundos para Garantia das Operações com Participantes	12.3	34.919	31.227
TOTAL DO ATIVO		5.885.156	5.537.659	TOTAL DO PASSIVO		5.885.156	5.537.659

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros
Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003
www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) – Consolidada
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	5.414.226	5.750.990	-5,86
1. Adições	1.179.266	352.017	235,00
(+) Contribuições Previdenciais	245.128	258.547	-5,19
(+) Portabilidades	209	1.616	-87,07
(+) Atualização de Depósitos Judiciais / Recursais	1.197	1.569	-23,71
(+) Outras Adições Previdenciais	186.764	1.694	10.925,03
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	701.290	22.674	2.992,93
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	16.633	-100,00
(+) Receitas Administrativas	27.624	42.019	-34,26
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	13.362	2.903	360,28
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	3.692	4.362	-15,36
2. Deduções	(809.646)	(688.781)	17,55
(-) Benefícios	(537.875)	(494.570)	8,76
(-) Resgates	(118.282)	(64.427)	83,59
(-) Portabilidades	(84.448)	(20.691)	308,14
(-) Provisões para Perdas Estimadas	(13.000)	(25.988)	-49,98
(-) Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(4)	(19)	-78,95
(-) Outras Deduções	(17.305)	(31.877)	-45,71
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(861)	-	100,00
(-) Despesas Administrativas	(31.460)	(31.532)	-0,23
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(6.411)	(19.677)	-67,42
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	369.620	(336.764)	209,76
(+/-) Provisões Matemáticas	270.861	(251.407)	207,74
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	65.534	(87.154)	175,19
(+/-) Fundos Previdenciais	26.418	3.724	609,40
(+/-) Fundos Administrativos	3.115	(6.288)	149,54
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	3.692	4.361	-15,34
4. Outros Eventos do Patrimônio Social	-	-	-
5. Operações Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4+5)	5.783.846	5.414.226	6,83

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	113.058	119.346	-5,27
1. Custeio da Gestão Administrativa	40.986	44.922	-8,76
1.1. Receitas	40.986	44.922	-8,76
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	58	18	222,22
Custeio Administrativo dos Investimentos	20.976	21.460	-2,26
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	50	42	19,05
Receitas Diretas	887	832	6,61
Atualização de Depósitos Judiciais / Recursais	4.653	18.619	(75,01)
Outras Receitas	1.000	1.048	-4,58
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	13.362	2.903	360,28
2. Despesas Administrativas	31.460	31.533	-0,23
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	31.350	31.356	-0,02
Pessoal e Encargos	22.569	21.788	3,58
Treinamentos/Congressos e Seminários	139	189	-26,46
Viagens e Estádias	87	156	-44,23
Serviços de Terceiros	6.065	6.454	-6,03
Despesas Gerais	1.137	1.406	-19,13
Depreciações e Amortizações	922	952	-3,15
Tributos	431	411	4,87
2.2. Provisão para Perdas Estimadas	-	-	-
2.3. Administração Assistencial	-	-	-
2.4. Remuneração - Antecipação de Contribuições dos Patrocinadores	-	-	-
2.5. Fomento	110	177	(37,85)
2.6. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	6.411	19.677	-67,42
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	3.115	(6.288)	149,54
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	3.115	(6.288)	149,54
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	116.173	113.058	2,76

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano BD Eletrobras – CNPB: 1979.0021-18
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
1. Ativos	1.877.526	1.747.808	7,42
Disponível	8	6	33,33
Recebíveis Previdencial	378.456	242.423	56,11
Investimentos	1.499.062	1.505.379	-0,42
Títulos Públicos	957.729	878.913	8,97
Ativos Financeiros de Crédito Privado	-	14.794	-100,00
Fundos de Investimentos	334.757	400.517	-16,42
Investimentos em Imóveis	162.149	159.504	1,66
Operações com Participantes	44.427	51.651	-13,99
2. Obrigações	29.204	55.299	-47,19
Operacional	5.787	30.820	-81,22
Contingencial	23.417	24.479	-4,34
3. Fundos não Previdenciais	58.788	58.994	-0,35
Fundos Administrativos	42.599	44.175	-3,57
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	16.189	14.819	9,24
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.789.534	1.633.515	9,55
Provisões Matemáticas	1.870.222	1.779.703	5,09
Superávit/Déficit Técnico	(89.115)	(146.188)	-39,04
Fundos Previdenciais	8.427	-	100,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(24.093)	(53.601)	-99,02
a) Equilíbrio Técnico	(89.115)	(146.188)	-36,31
b) (+/-) Ajuste de Precificação	65.022	92.587	0,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(24.093)	(53.601)	-99,02

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano BD Eletrobrás – CNPB: 1979.0021-18
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variacão %
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.633.515	1.831.507	-10,81
1. Adi�es	479.684	158.199	203,22
(+) Contribui�es	132.727	140.447	-5,50
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	160.468	-	100,00
(+) Atualiza�o de Depósitos Judiciais / Recursais	1.177	1.561	-24,60
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	16.191	-100,00
(+) Outras Adi�es	185.312	-	100,00
2. Dedu�es	(323.665)	(356.191)	-9,13
(-) Benefícios	(289.345)	(282.385)	2,46
(-) Resgates	(3.958)	(13.515)	-70,71
(-) Portabilidade	(2.601)	-	100,00
(-) Provisão para Perdas Estimadas	(13.000)	(25.988)	-49,98
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(3.172)	-100,00
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(863)	-	100,00
(-) Outras Dedu�es	(13.898)	(31.131)	-55,36
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	156.019	(197.992)	178,80
(+/-) Provisões Matemáticas	90.519	(129.808)	169,73
(+/-) Fundos Previdenciais	8.427	-	100,00
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	57.073	(68.184)	183,70
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
5. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)	1.789.534	1.633.515	9,55
C) Fundos não Previdenciais	58.788	58.994	-0,35
(+/-) Fundos Administrativos	42.599	44.175	-3,57
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	16.189	14.819	9,24

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano n  19, 27  andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10 ,  2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano BD Eletrobras – CNPB: 1979.0021-18
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.834.927	1.703.633	7,71
1. Provisões Matemáticas	1.870.222	1.779.703	5,09
1.1. Benefícios Concedidos	2.497.933	2.571.015	-2,84
Benefício Definido	2.497.933	2.571.015	-2,84
1.2. Benefícios a Conceder	4.559	9.536	-52,19
Benefício Definido	4.559	9.536	-52,19
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(632.270)	(800.848)	-21,05
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(632.270)	(800.848)	-21,05
(-) Participantes	(443)	(1.085)	-50,56
(-) Assistidos	(631.827)	(799.763)	-21,02
2. Equilíbrio Técnico	(89.115)	(146.188)	-39,04
2.1. Resultados Realizados	(89.115)	(146.188)	-39,04
(-) Déficit Técnico Acumulado	(89.115)	(146.188)	-39,04
3. Fundos	24.616	14.819	66,11
3.1. Fundos Previdenciais	8.427	-	100,00
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	16.189	14.819	9,24
4. Exigível Operacional	5.787	30.820	-81,22
4.1. Gestão Previdencial	5.220	7.072	-26,19
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	567	23.748	-97,61
5. Exigível Contingencial	23.417	24.479	-4,34
5.1. Gestão Previdencial	23.415	24.478	-4,34
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	1	100,00

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CD Eletrobrás – CNPB: 2006.0015-74
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
1. Ativos	2.040.902	1.994.743	2,31
Disponível	16	6	166,67
Recebíveis Previdencial	71.338	72.005	-0,93
Investimentos	1.969.548	1.922.732	2,43
Títulos Públicos	1.095.582	800.796	36,81
Fundos de Investimentos	791.295	1.036.045	-23,62
Investimentos em Imóveis	62.755	61.732	1,66
Operações com Participantes	19.916	24.159	-17,56
2. Obrigações	2.412	3.314	-27,22
Operacional	2.082	2.962	-29,71
Contingencial	330	352	-6,25
3. Fundos não Previdenciais	51.466	47.908	7,43
Fundos Administrativos	41.062	38.883	5,60
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	10.404	9.025	15,28
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.987.024	1.943.521	2,24
Provisões Matemáticas	1.938.762	1.913.027	1,35
Superávit/Déficit Técnico	(10.749)	(18.891)	-43,10
Fundos Previdenciais	59.011	49.385	19,49
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	819	(10.658)	107,68
a) Equilíbrio Técnico	(10.749)	(18.891)	-43,10
b) (+/-) Ajuste de Precificação	11.568	8.233	40,50
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	819	(10.658)	107,68

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CD Eletrobrás – CNPB: 2006.0015-74
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variacão %
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.943.521	2.063.619	-5,82
1. Adi�es	320.923	53.598	498,76
(+) Contribui�es	38.996	50.442	-22,69
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	281.893	2.706	10.317,33
(+) Atualiza�o de Depósitos Judiciais / Recursais	20	8	150,00
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	14	442	-96,83
2. Dedu�es	(277.420)	(173.696)	59,72
(-) Benefícios	(127.983)	(116.391)	9,96
(-) Resgates	(79.926)	(36.271)	120,36
(-) Portabilidades	(66.111)	(20.292)	225,80
(-) Desonera�o de Contribui�es de Patrocinador(es)	(3)	(17)	-82,35
(-) Outras Dedu�es	(3.397)	(725)	368,55
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	43.503	(120.098)	136,22
(+/-) Provisões Matemáticas	25.735	(103.600)	124,84
(+/-) Fundos Previdenciais	9.626	2.393	302,26
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	8.142	(18.891)	143,10
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
5. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)	1.987.024	1.943.521	2,24
C) Fundos não Previdenciais	51.466	47.908	7,43
(+/-) Fundos Administrativos	41.062	38.883	5,60
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	10.404	9.025	15,28

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/O-7

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano n  19, 27  andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10 ,  2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CD Eletrobrás – CNPB: 2006.0015-74
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.999.840	1.955.860	2,25
1. Provisões Matemáticas	1.938.762	1.913.027	1,35
1.1. Benefícios Concedidos	1.376.822	1.298.000	6,07
Contribuição Definida	994.118	920.452	8,00
Benefício Definido	382.704	377.548	1,37
1.2. Benefícios a Conceder	591.663	647.759	-8,66
Contribuição Definida	587.254	642.226	-8,56
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	291.118	316.913	-8,14
Saldo de Contas - Parcela Participantes	289.621	317.603	-8,81
Saldo de contas - parcela participantes portada de EAPC	5.971	6.101	-2,13
Saldo de contas - parcela participantes portada de EFPC	544	1.609	-66,19
Benefício Definido	4.409	5.533	-20,31
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(29.723)	(32.732)	-9,19
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(29.723)	(32.732)	-9,19
(-) Participantes	(357)	(494)	-27,73
(-) Assistidos	(29.366)	(32.238)	-8,91
2. Equilíbrio Técnico	(10.749)	(18.891)	-43,10
2.1. Resultados Realizados	(10.749)	(18.891)	-43,10
(-) Déficit Técnico Acumulado	(10.749)	(18.891)	-43,10
3. Fundos	69.415	58.410	18,84
3.1. Fundos Previdenciais	59.011	49.385	19,49
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	10.404	9.025	15,28
4. Exigível Operacional	2.082	2.962	-29,71
4.1. Gestão Previdencial	1.359	2.277	-40,32
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	723	685	5,55
5. Exigível Contingencial	330	352	-6,25
5.1. Gestão Previdencial	330	352	-6,25

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
1. Ativos	594.453	615.933	-3,49
Disponível	8	5	60,00
Recebíveis Previdencial	16.418	15.915	3,16
Investimentos	578.027	600.013	-3,66
Títulos Públicos	271.186	266.074	1,92
Ativos Financeiros de Crédito Privado	-	2.961	-100,00
Fundos de Investimentos	249.328	272.929	-8,65
Investimentos em Imóveis	43.600	42.890	1,66
Operações com Participantes	13.913	15.159	-8,22
2. Obrigações	950	872	8,94
Operacional	950	872	8,94
3. Fundos não Previdenciais	21.603	20.421	5,79
Fundos Administrativos	16.414	15.678	4,69
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	5.189	4.743	9,40
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	571.900	594.640	-3,82
Provisões Matemáticas	566.906	592.042	-4,25
Fundos Previdenciais	4.994	2.598	92,22

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variacão %
A) Ativo Líquido - início do exercício	594.640	633.026	-6,06
1. Adi�es	87.111	24.811	251,10
(+) Contribui�es	11.859	14.153	-16,21
(+) Portabilidade	9	547	-98,35
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	75.243	10.111	644,17
2. Dedu�es	(109.851)	(63.197)	73,82
(-) Benefícios	(72.244)	(53.346)	35,43
(-) Resgates	(24.954)	(9.851)	153,31
(-) Portabilidade	(12.641)	-	100,00
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(12)	-	100,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(22.740)	(38.386)	40,76
(+/-) Provisões Matemáticas	(25.136)	(38.429)	34,59
(+/-) Fundos Previdenciais	2.396	43	5.472,09
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
5. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)	571.900	594.640	-3,82
C) Fundos não Previdenciais	21.603	20.421	5,79
(+/-) Fundos Administrativos	16.414	15.678	4,69
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	5.189	4.743	9,40

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/O-7

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano n  19, 27  andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10 ,  2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	578.039	600.255	-3,70
1. Provisões Matemáticas	566.906	592.042	-4,25
1.1. Benefícios Concedidos	429.773	428.898	0,20
Contribuição Definida	429.773	428.898	0,20
1.2. Benefícios a Conceder	137.133	163.144	-15,94
Contribuição Definida	137.133	163.144	-15,94
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	17.348	13.988	24,02
Saldo de Contas - Parcela Participantes	119.130	148.349	-19,70
Saldo de contas - parcela participantes portada de EAPC	629	785	-19,87
Saldo de contas - parcela participantes portada de EFPC	26	22	18,18
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	10.183	7.341	38,71
3.1. Fundos Previdenciais	4.994	2.598	92,22
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	5.189	4.743	9,40
4. Exigível Operacional	950	872	8,94
4.1. Gestão Previdencial	743	664	11,90
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	207	208	-0,48
5. Exigível Contingencial	-	-	-
5.1. Gestão Previdencial	-	-	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
1. Ativos	1.088.417	938.778	15,94
Disponível	13	21	-38,10
Recebíveis Previdencial	11.039	9.685	13,98
Investimentos	1.077.365	929.072	15,96
Títulos Públicos	572.312	324.915	76,14
Fundos de Investimentos	493.634	593.437	-16,82
Operações com Participantes	11.419	10.720	6,52
2. Obrigações	1.564	1.142	36,95
Operacional	1.564	1.142	36,95
3. Fundos não Previdenciais	13.964	12.159	14,84
Fundos Administrativos	11.037	9.682	14,00
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	2.927	2.477	18,17
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.072.889	925.477	15,93
Provisões Matemáticas	1.054.251	910.981	15,73
Superávit/Déficit Técnico	105	(78)	234,62
Fundos Previdenciais	18.533	14.574	27,16
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	124	(68)	282,35
a) Equilíbrio Técnico	105	(78)	234,62
b) (+/-) Ajuste de Precificação	19	10	87,64
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	124	(68)	282,35

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variacão %
A) Ativo Líquido - início do exercício	925.477	916.498	0,98
1. Adi�es	200.467	53.294	276,15
(+) Contribui�es	44.215	41.275	7,12
(+) Portabilidades	108	1.002	-89,22
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	154.704	9.343	1.555,83
(+) Outras Adi�es	1.440	1.674	-13,98
2. Dedu�es	(53.055)	(44.315)	19,72
(-) Benefícios	(45.268)	(39.752)	13,88
(-) Resgates	(4.740)	(4.162)	13,89
(-) Portabilidades	(3.045)	(399)	663,16
(-) Desonera�o de Contribui�es de Patrocinador(es)	(1)	(1)	-
(-) Custeio Administrativo	(1)	(1)	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	147.412	8.979	1.541,74
(+/-) Provisões Matemáticas	143.270	8.192	1.648,90
(+/-) Fundos Previdenciais	3.959	865	357,69
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	183	(78)	334,62
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
5. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)	1.072.889	925.477	15,93
C) Fundos não Previdenciais	13.964	12.159	14,84
(+/-) Fundos Administrativos	11.037	9.682	14,00
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	2.927	2.477	18,17

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/O-7

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano n  19, 27  andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10 ,  2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.077.380	929.096	15,96
1. Provisões Matemáticas	1.054.251	910.981	15,73
1.1. Benefícios Concedidos	355.728	323.655	9,91
Contribuição Definida	350.217	321.743	8,85
Benefício Definido	5.511	1.912	188,23
1.2. Benefícios a Conceder	698.523	587.344	18,93
Contribuição Definida	698.523	587.344	18,93
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	318.631	265.211	20,14
Saldo de Contas - Parcela Participantes	365.937	306.826	19,27
Saldo de contas - parcela participantes portada de EAPC	12.571	13.637	-7,82
Saldo de contas - parcela participantes portada de EFPC	1.384	1.670	-17,13
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(18)	-100,00
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	-	(18)	-100,00
(-) Patrocinador(es)	-	(9)	-100,00
(-) Assistidos	-	(9)	-100,00
2. Equilíbrio Técnico	105	(78)	234,62
2.1. Resultados Realizados	105	(78)	234,62
(-) Superávit Técnico Acumulado	105	-	100,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(78)	-100,00
3. Fundos	21.460	17.051	25,86
3.1. Fundos Previdenciais	18.533	14.574	27,16
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	2.927	2.477	18,17
4. Exigível Operacional	1.564	1.142	36,95
4.1. Gestão Previdencial	1.167	809	44,25
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	397	333	19,22
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
1. Ativos	206.841	172.066	20,21
Disponível	1.458	89	1.538,20
Recebíveis Previdencial	226	228	-0,88
Investimentos	205.157	171.749	19,45
Títulos Públicos	101.678	49.017	107,43
Fundos de Investimentos	100.532	120.105	-16,30
Operações com Participantes	2.947	2.627	12,18
2. Obrigações	320	213	50,23
Operacional	320	213	50,23
3. Fundos não Previdenciais	436	391	11,51
Fundos Administrativos	226	228	-0,88
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	210	163	28,83
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	206.085	171.462	20,19
Provisões Matemáticas	196.875	164.379	19,77
Superávit/Déficit Técnico	136	-	100,00
Fundos Previdenciais	9.074	7.083	28,11

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variacão %
A) Ativo Líquido - início do exercício	171.462	160.093	7,10
1. Adi�es	42.395	14.693	188,54
(+) Contribui�es	13.764	10.985	25,30
(+) Portabilidades	66	66	-
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	28.565	3.642	684,32
2. Dedu�es	(7.773)	(3.324)	133,84
(-) Benefícios	(3.036)	(2.696)	12,61
(-) Resgates	(4.687)	(628)	646,34
(-) Portabilidades	(50)	-	100,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	34.623	11.369	204,54
(+/-) Provisões Matemáticas	32.496	10.943	196,96
(+/-) Fundos Previdenciais	1.991	426	367,37
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	136	-	100,00
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
5. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)	206.085	171.462	20,19
C) Fundos não Previdenciais	436	391	11,51
(+/-) Fundos Administrativos	226	228	-0,88
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	210	163	28,83

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano n  19, 27  andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10 ,  2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	206.615	171.838	20,24
1. Provisões Matemáticas	196.875	164.379	19,77
1.1. Benefícios Concedidos	15.340	13.296	15,37
Contribuição Definida	13.964	13.296	5,02
Benefício Definido	1.376	-	5,02
1.2. Benefícios a Conceder	181.535	151.083	20,16
Contribuição Definida	181.535	151.083	20,16
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	85.222	70.604	20,70
Saldo de Contas - Parcela Participantes	92.215	77.004	19,75
Saldo de contas - parcela participantes portada de EAPC	3.969	3.356	18,27
Saldo de contas - parcela participantes portada de EFPC	129	119	8,40
2. Equilíbrio Técnico	136	-	100,00
2.1. Resultados Realizados	136	-	100,00
(-) Superávit Técnico Acumulado	136	-	100,00
3. Fundos	9.284	7.246	28,13
3.1. Fundos Previdenciais	9.074	7.083	28,11
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	210	163	28,83
4. Exigível Operacional	320	213	50,23
4.1. Gestão Previdencial	247	149	65,77
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	73	64	14,06
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CD Eletros Multi – CNPB: 2022.0014-19
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
1. Ativos	833	255	226,67
Recebíveis Previdencial	2	2	-
Investimentos	831	253	228,46
Fundos de Investimentos	831	253	228,46
Outros Realizáveis		-	
2. Obrigações	-	-	-
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	833	255	226,67
Provisões Matemáticas	833	255	226,67

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano Eletros Multi – CNPB: 2022.0014-19
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	255	35	628,57
1. Adições	595	226	163,27
(+) Contribuições	495	211	134,60
(+) Portabilidades	26	-	100,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	69	13	430,77
(+) Outras Adições	5	2	150,00
2. Deduções	(17)	(6)	183,33
(-) Custeio Administrativo	(12)	(6)	100,00
(-) Outras deduções	(5)	-	100,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	578	220	162,73
(+/-) Provisões Matemáticas	578	222	160,81
(+/-) Fundos Previdenciais	-	(2)	100,00
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
5. Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)	833	255	226,67
C) Fundos não Previdenciais	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano Eletros Multi – CNPB: 2022.0014-19
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	833	255	226,67
1. Provisões Matemáticas	833	255	226,67
1.1. Benefícios Concedidos	-	-	-
1.2. Benefícios a Conceder	833	255	226,67
Contribuição Definida	833	255	226,67
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	401	127	215,75
Saldo de Contas - Parcela Participantes	402	128	214,06
Saldo de contas - parcela participantes portada de EAPC	1	-	100,00
Saldo de contas - parcela participantes portada de EFPC	29	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
3.1. Fundos Previdenciais	-	-	-
4. Exigível Operacional	-	-	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CD PrevServ Brasil – CNPB: 2023.0018-38
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
1. Ativos	4.489	1.072	318,75
Disponível	1	1	0,00
Investimentos	4.488	1.071	319,05
Fundos de Investimentos	4.488	1.071	319,05
2. Obrigações	-	1	-100,00
Operacional	-	1	-100,00
3. Fundos não Previdenciais	-	-	-
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	4.489	1.071	319,14
Provisões Matemáticas	4.470	1.071	317,37
Fundos Previdenciais	19	-	100,00

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CD PrevServ Brasil- CNPB: 2023.0018-38
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.071	-	100,00
1. Adições	3.485	1.101	216,53
(+) Contribuições	3.130	1.052	197,53
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	348	31	1.022,58
(+) Outras Adições	7	18	-61,11
2. Deduções	(67)	(30)	123,33
(-) Resgates	(17)	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	(44)	(11)	300,00
(-) Outras Deduções	(6)	(19)	-68,42
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.418	1.071	219,14
(+/-) Provisões Matemáticas	3.399	1.071	217,37
(+/-) Fundos Previdenciais	19	-	100,00
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
5. Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)	4.489	1.071	319,14
C) Fundos não Previdenciais	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CD PrevServ Brasil- CNPB: 2023.0018-38
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	4.489	1.072	318,75
1. Provisões Matemáticas	4.470	1.071	317,37
1.1. Benefícios Concedidos	-	-	-
1.2. Benefícios a Conceder	4.470	1.071	317,37
Contribuição Definida	4.470	1.071	317,37
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	2.196	528	315,91
Saldo de Contas - Parcela Participantes	2.274	543	318,78
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	19	-	100,00
3.1. Fundos Previdenciais	19	-	100,00
4. Exigível Operacional	-	1	-100,00
4.1. Gestão Previdencial	-	1	-100,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC RJ - 082.648/0-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

1 Contexto Operacional

A Fundação Eletrobrás de Seguridade Social ("ELETROS" ou "Entidade") pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), instituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS, atualmente denominada AXIA Energia S.A., e tem por finalidade básica instituir e gerir planos privados de concessão de benefícios de caráter previdenciário. Tais planos são acessíveis aos empregados da patrocinadora-instituidora e das demais patrocinadoras, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais.

As atividades da Entidade são regulamentadas pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e são fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC") vinculada ao Ministério da Previdência Social - MPS.

Os recursos de que a Entidade dispõe para a consecução de seus objetivos são formados por contribuições de suas patrocinadoras, de seus participantes, assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.661, de 25 de maio de 2018, que vigorou até abril/2022, sendo revogada pela Resolução do CMN nº 4.994, de 25 de março de 2022 e atualizada pela Resolução nº 5.202, de março de 2025.

As EFPCs estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e com o art. 17 da IN SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, e alteradas pelas IN SRF nº 667, de 27 de julho de 2006, e art. 17 da IN RFB nº 1.315, de 03 de janeiro de 2013, respectivamente.

▪ Planos de benefícios administrados pela ELETROS

A ELETROS, atualmente, administra 7 (sete) planos de benefícios, todos inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) mantidos pela PREVIC. Seguem abaixo aspectos de constituição e quadro populacional dos referidos planos de benefícios:

1) Plano BD Eletrobras - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, atualmente denominada AXIA Energia S.A., Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS, na forma de Benefício Definido (BD), CNPB nº 1979.0021-18, CNPJ nº 48.306.579/0001-41, teve sua primeira aprovação pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em 25 de julho de 1979, através da Portaria PT-GM nº 1.713, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício GAB/SPC/CGPAC, nº 836, de 22 de outubro de 1993 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC nº 575, de 05 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União, em 10 de julho de 2023, edição 129 – Seção 1. O plano encontra-se fechado a novas adesões de participantes desde 01 de abril de 2006, em função da aprovação do Plano CD Eletrobrás.



- 2) Plano CD Eletrobrás** - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, atualmente denominada AXIA Energia S.A., Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPTEL, Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS e ELETROS SAÚDE - Associação de Assistência à Saúde, na forma de Contribuição Definida (CD), CNPB nº 2006.0015-74, CNPJ nº 48.307.301/0001-99, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.004 de 29 de março de 2006, Portaria SPC nº 359 de 29 de março de 2006 e ratificado pelo Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.771 de 29 de maio de 2006 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC nº 587, de 27 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União, em 31 de agosto de 2021, edição 165 – Seção 1. O plano encontra-se fechado a novas adesões de participantes desde 27 de agosto de 2021, em função da aprovação do Plano Eletrobras CD I.
- 3) Plano CV ONS** - patrocinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, na forma de Contribuição Variável (CV), CNPB nº 2000.0056-83, CNPJ nº 48.307.113/0001-60, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/COG nº 2.214, de 26 de julho de 2000, e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC Nº 889, de 18 de outubro de 2024, publicada no Diário Oficial da União em 4 de novembro de 2024, edição 213 – Seção 1. Nesta última alteração, como principal alteração foi extinta a possibilidade de concessão de Renda Vitalícia.
- 4) Plano EPE** - patrocinado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, na forma de Contribuição Variável (CV), CNPB nº 2009.0029-38, CNPJ nº 48.307.451/0001-00, com regulamento vigente aprovado por meio da Portaria SPC nº 3.149, de 12 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 13 de novembro de 2009, edição 217 – Seção 1.
- 5) Plano Eletrobras CD I** - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, atualmente denominada AXIA Energia S.A., Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPTEL, Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS e ELETROS SAÚDE - Associação de Assistência à Saúde, na forma de Contribuição Definida (CD), CNPB nº 2021.0021-11, CNPJ nº 48.307.786/0001-10, com regulamento vigente aprovado por meio da Portaria PREVIC nº 587, de 27 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União, em 31 de agosto de 2021, edição 165, – Seção 1 e com abertura aprovada pelo Conselho Deliberativo com Data Efetiva do Plano em 01 de outubro de 2021.
- 6) Plano CD Eletros Multi** - plano de benefícios de Contribuição Definida (CD), CNPB nº 2022.0014-19, CNPJ nº 48.307.817/0001-33, com regulamento aprovado por meio da Portaria PREVIC nº 590, de 22 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 24 de junho de 2022, edição nº 118 - Seção 1. Convênio de adesão com o Município de Canoas/RS aprovado pela PREVIC através da Portaria nº 202, de 02 de março de 2023.
- 7) Plano CD PrevServ Brasil** - plano de benefícios de Contribuição Definida (CD), CNPB nº 2023.0018-38, CNPJ nº 53.185.629/0001-10, com regulamento e convênio de adesão do Município de Sorocaba/SP aprovados por meio da Portaria PREVIC nº 1.012, de 13 de novembro de 2023, publicado no Diário Oficial da União, em 01 de dezembro de 2023, edição 228 – Seção 1, página 133. Em 27 de junho de 2024, a PREVIC aprovou o Convênio de adesão com o Município de Londrina/PR através da Portaria nº 555.



▪ **Quadro populacional dos planos de benefícios**

Em 31 de dezembro de 2025, a ELETROS possuía 5.674 participantes (5.566 em 2024), compostos da seguinte forma:

Participantes em 2025

Planos de Benefícios	Ativos ¹		Aposentados ²		Pensões ³		Total
	Qtde	Idade Média	Qtde	Idade Média	Qtde	Idade Média	
BD Eletrobras	6	58	1.037	78	406	76	1.449
CD Eletrobrás	567	48	592	69	135	50	1.294
CV ONS	1.119	42	274	69	54	53	1.447
EPE	400	43	20	73	7	49	427
Eletrobras CD I	214	46	241	68	101	67	556
CD Eletros Multi	37	36	-	-	-	-	37
CD PrevServ Brasil	464	39	-	-	-	-	464
Total Geral	2.807	-	2.164	-	703	-	5.674

Participantes em 2024

Planos de Benefícios	Ativos ¹		Aposentados ²		Pensões ³		Total
	Qtde	Idade Média	Qtde	Idade Média	Qtde	Idade Média	
BD Eletrobras	8	57	1.064	77	407	75	1.479
CD Eletrobrás	732	48	572	68	126	50	1.430
CV ONS	1.125	41	271	68	48	57	1.444
EPE	337	45	26	72	7	47	370
Eletrobras CD I	262	47	234	68	103	66	599
CD Eletros Multi	20	34	-	-	-	-	20
CD PrevServ Brasil	224	38	-	-	-	-	224
Total Geral	2.708	-	2.167	-	691	-	5.566

¹ Inclui participantes em BPD e Autopatrocinaados.

² Participantes falecidos em status de "Aguardando Pensão" foram considerados como aposentados; e

³ Pensões segregadas por beneficiário(s).



2 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da ELETROS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como com as normas específicas aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), especificamente a **Resolução CNPC nº 43**, 06 de agosto de 2021 (Dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e sobre o registro e avaliação de títulos e valores mobiliários), e sua alteração na **Resolução CNPC nº 57**, de 28 de junho de 2023, também na vigência da **Resolução PREVIC nº 21**, de 21 de março de 2023, que foi revogada em 1º de setembro de 2023, com a publicação da consolidação das normas aplicadas às EFPC pela **Resolução PREVIC nº 23**, de 14 de agosto de 2023 (Estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional) e suas alterações, bem como as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), especificamente a Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, (que aprova a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TE 11 – a Resolução CFC nº 1.329, de 18 de março de 2011, alterou a sigla e a numeração da norma de NBC TE 11, para Interpretação ITG 2001 – Entidade de Previdência Complementar) e nº 1.055, de 06 de abril de 2018 (que aprova o CPC nº 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria), assim como nas demais práticas contábeis brasileiras.

Essas práticas contábeis são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar. Como consequência, (I) não existe a segregação de ativos e passivos entre circulante e de longo prazo, (II) os investimentos estão contemplados no grupo “Ativo Realizável”, (III) o “Ativo Imobilizado e Intangível” abrange somente os bens utilizados na operacionalização da Fundação e (IV) o grupo “Provisões Matemáticas” representa em valores presentes os compromissos assumidos pela Entidade junto aos seus participantes.

Os registros contábeis são efetuados de forma segregada nas gestões Previdencial e Administrativa, bem como no Fluxo dos Investimentos, observada a natureza e a finalidade das transações.

As demonstrações contábeis estão apresentadas de forma comparativa, sendo as contas patrimoniais e as contas de resultado comparadas com os saldos de 31 de dezembro de 2024.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e de investimentos, proporcionando informações confiáveis e mais relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, estando em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

As demonstrações consolidadas representam o somatório dos saldos contábeis de todos os planos de benefícios administrados pela ELETROS e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), e as demonstrações individuais apresentam exclusivamente os valores contabilizados em cada plano de benefícios. Neste sentido, a Entidade apresentará, os seguintes demonstrativos contábeis e os seguintes documentos que compõem as demonstrações contábeis e suas finalidades:

- Balanço Patrimonial (Consolidado);
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada);



- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Individual por plano);
 - Demonstrac o do Ativo Líquido (Individual por plano);
 - Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada);
 - Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Individual por plano).
 - Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis consolidadas e por Plano;
 - Parecer do Conselho Fiscal com opinião sobre as Demonstrac es Contábeis;
 - Manifestac o do Conselho Deliberativo relativa   aprovac o das Demonstrac es Contábeis;
 - Relatórios de Auditor Independente, descritos a seguir:
-
- ✓ Relatório do auditor independente sobre as demonstrac es contábeis;
 - ✓ Relatório circunstanciado sobre controles internos.

As demonstrac es contábeis são de responsabilidade da administra o e a escriturac o contábil de todas as opera es obedecem   planificac o contábil padrão em vigor para as entidades fechadas de previdência complementar.

As demonstrac es contábeis, após o Parecer do Conselho Fiscal, foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 18 de março de 2026.

3 Resumo das Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis materiais aplicadas na prepara o dessas demonstrac es estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados:

3.1 Moeda de Apresentac o

As demonstrac es contábeis são apresentadas em milhares, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma e a moeda funcional da ELETROS   o real (R\$).

3.2 Estimativas Contábeis

A elaborac o das Demonstrac es Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administra o se utilize de julgamento na determina o e registro de estimativas contábeis.

Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: as provisões para perdas, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões matemáticas, basicamente aquelas relacionadas a planos de Benefício Definido; e as provisões com demandas judiciais. A liquida o das transac es envolvendo essas estimativas ocasionalmente resultará em valores diferentes dos estimados, devido a imprevisões inerentes ao processo de sua determina o. A Alta Administra o revisa as estimativas e premissas pelo menos por ocasião do Balanço.

3.3 Apurac o do Resultado

As Adi es e Dedu es da Gestão Previdencial (salvo as exce es descritas no item 3.4), Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Varia es Positivas e Dedu es/Varia es Negativas do Fluxo dos Investimentos são escrituradas pelo regime contábil de competência.



3.4 Contribuições e Pagamentos de Benefícios da Gestão Previdencial

As contribuições dos participantes ativos e assistidos do Plano BD Eletrobras são registradas pelo regime de competência e contribuições dos Planos CD Eletrobrás, Eletrobras CD I, CV ONS, EPE, CD Eletros Multi e CD PrevServ Brasil são registradas pelo regime de caixa.

O custeio dos planos da ELETROS é anualmente estabelecido no Parecer Atuarial, quando da avaliação atuarial anual, respeitando os limites existentes nos regulamentos dos planos de benefícios e na legislação vigente.

Os pagamentos de benefícios dos Planos BD Eletrobras são registrados pelo regime de competência e os dos Planos CD Eletrobrás, Eletrobras CD I, CV ONS, EPE, CD Eletros Multi e CD PrevServ Brasil pelo regime de caixa.

3.5 Investimentos

As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados pela ELETROS são elaboradas sob os preceitos legais da Resolução do CMN nº 4.661/2018, que vigorou até abril/2022, sendo revogada pela Resolução do CMN nº 4.994/2022 e suas alterações, e estão dispostas nas respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios Previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

A gestão de investimentos é realizada de forma individualizada (segregação real) e de forma compartilhada (unifundo), apenas para os investimentos imobiliários.

3.5.1 Títulos e Valores Mobiliários

Conforme determina a Resolução CNPC nº 43, 06 de agosto de 2021, no art. 30, alterada pela Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias, carteira administrada ou fundos de investimentos exclusivos pertencentes à entidade, devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e classificados na categoria:

- **Títulos para Negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem negociados independentes do prazo a decorrer da data da aquisição, sendo contabilizados pelo valor de mercado, ou seja, são contabilizados auferindo seus ganhos e perdas, realizados e não realizados, diariamente. No art. 189 da Resolução PREVIC nº 23/2023, determina que os títulos para negociação devem ser mensurados pelo valor justo, considerando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida a conta de resultado do período.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Os títulos para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. A entidade pode registrar os títulos públicos federais na categoria "títulos mantidos até o vencimento" para todas as modalidades de planos de benefícios (benefício definido, contribuição variável e de contribuição definida), quando o prazo entre a data de aquisição e a data de vencimento dos títulos for igual ou superior a cinco anos e desde que haja capacidade financeira e intenção em mantê-los na carteira até o vencimento.



Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários são adotados os critérios definidos no manual de precificação do agente custodiante.

O serviço de custódia dos títulos da carteira da ELETROS é prestado pelo Banco Bradesco.

Os títulos privados de renda fixa e as cotas de fundos de investimento, que são escriturais, encontram-se devidamente registrados na CETIP S.A. Já os títulos públicos federais e aqueles representativos de operações compromissadas são escriturais e suas custódias registradas em conta de depósito, em nome da ELETROS, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

3.5.2 Ajuste de Precificação

Corresponde à diferença entre o valor contábil dos títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento e o valor desses mesmos títulos calculados com base na taxa atuarial ou na taxa de referência adotada por cada plano previdenciário detentor, na data-base das demonstrações. O ajuste é utilizado para fins de evidenciação e de apuração do equilíbrio técnico dos planos, não afetando o resultado do exercício.

3.5.3 Renda Variável

As aplicações em ações estão contabilizadas pelo custo de aquisição, avaliadas pelo valor de mercado, reconhecidos os custos de transação, como corretagens e outras taxas incidentes como despesas diretas, sendo precificadas pelo valor de mercado determinado pela cotação de fechamento das ações, no último pregão do ano da B3.

3.5.4 Fundos de Investimentos

O registro contábil das operações com cotas de fundos de investimentos foi contabilizado pelo valor efetivamente desembolsado e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. E estão demonstrados pelo valor nominal da cota, ajustados com os ganhos ou perdas correspondentes ao período. Os montantes são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço. A divulgação e apuração do valor da cota são de responsabilidade de cada administrador dos fundos de investimentos.

3.5.5 Investimentos em Imóveis

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição, incluindo honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre a operação e ajustados por meio de reavaliações a valor de mercado e acrescida dos aluguéis a receber, deduzidas as depreciações acumuladas (exceto terrenos), calculadas pelo método linear e com as taxas ajustadas em função do prazo de vida útil remanescente constante do laudo técnico de avaliação. A reavaliação é realizada de forma a contemplar o valor justo de mercado de cada edificação.

Os imóveis são reavaliados anualmente, em conformidade ao art. 197 da Resolução PREVIC nº 23/2023, onde determina que deverá ser mensurado os imóveis após o reconhecimento inicial pelo seu valor justo, e contabilizado pelo resultado da mensuração, com base em laudo técnico de avaliação, emitido anualmente, de forma que a contabilidade reflita o real valor patrimonial. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, é contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de "Rendas/Variações Positivas" ou "Deduções/Variações Negativas", no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo



laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

3.5.6 Operações com Participantes

As operações com participantes representam os empréstimos contratados com os participantes e assistidos. São demonstrados pelo principal, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

Os Fundos para Garantia das Operações com Participantes são fundos constituídos, a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários, com o objetivo de fazer face à quitação de empréstimos, em caso de morte do mutuário.

3.6 Provisões para Perdas

3.6.1 Dos Ativos

A Entidade deve constituir provisões para perdas sobre os ativos financeiros, instrumentos contratuais com o patrocinador e contratos de empréstimos e financiamentos com participantes, ante a possibilidade de não realização do referido ativo ou quando ocorrer inadimplemento de parcelas contratadas.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos de empréstimos com participantes e assistidos, é constituída com base nos percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto na Seção IV - Provisões para Perdas, art. 199 da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023.

3.6.2 Em Investimentos

A Entidade deve provisionar quando houver previsão de perda estimada no valor recuperável do ativo.

3.7 Imobilizado e Intangível

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação, são efetuadas em conformidade com as NBC TG 27 e 04, respectivamente.

Os bens do Imobilizado e Intangível são depreciados/amortizados pelo método linear, utilizando-se de taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

A depreciação do Imobilizado e a amortização do Intangível são contabilizados mensalmente, como redutoras, em conta analítica dos respectivos ativos, tendo como contrapartida despesas do Plano de Gestão Administrativa, conforme determina o disposto na Seção V - Registros Contábeis do Imobilizado e do Intangível da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023.

3.8 Depósitos Judiciais

O depósito judicial tem como finalidade garantir o pagamento do valor controverso durante o andamento do processo judicial. Desse modo, o juiz determina que a quantia seja depositada em uma conta judiciária para garantir o pagamento à parte vencedora ao final do processo. No caso dos depósitos recursais, estes são efetuados na justiça do trabalho e são imprescindíveis ao conhecimento e processamento do recurso interposto pela entidade, quando o julgamento tiver sido desfavorável aos interesses dos planos de benefícios administrados.



Com o advento da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, a ELETROS passou a atualizar seus depósitos judiciais conforme os extratos das instituições financeiras e, na sua ausência, pelos índices praticados.

3.9 Provisão de Férias e 13º Salário e Respective Encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de férias e o 13º salário, são provisionados no PGA, segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

3.10 Ativos e Passivos Contingentes

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. A Provisão é ajustada através de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas são efetuadas com base no Pronunciamento Técnico CPC nº 25, de 16 de setembro de 2009 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e em conformidade com a avaliação dos assessores jurídicos contratados pela ELETROS, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos, conforme descrito abaixo:

- **Ativo Contingente:** é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Entidade.

A ELETROS utiliza os seguintes conceitos para os ativos contingentes:

- ✓ **Praticamente certo:** não é reconhecido contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizado o ganho como praticamente certo. Nesse caso, a ELETROS reconhece o ativo e não o classifica como ativo contingente. No presente exercício, não ocorreram ativos nessa categoria.
- ✓ **Provável:** não é reconhecida como praticamente certa a entrada de benefícios econômicos futuros. A ELETROS apenas divulga em Notas Explicativas o Ativo Contingente.
- ✓ **Não provável:** neste caso, a Fundação não reconhece e não divulga em Nota Explicativa, ou porque não há posicionamento predominante nos tribunais, ou o posicionamento dominante é contrário à tese jurídica da Fundação, respectivamente.

- **Passivo Contingente:** é uma obrigação possível que resulta de eventos passados e sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre o controle da Entidade.

De outra forma, o passivo contingente também pode ser definido como uma obrigação presente que resulta de eventos passados, porém não é reconhecido no balanço patrimonial pelos seguintes motivos:

- (a) não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja



exigida para liquidar a obrigação; ou
(b) o valor da obrigação não pode ser mensurado de forma suficientemente confiável.

- **Provisão:** é um passivo de prazo ou de valor incerto.

Deve ser reconhecida no balanço patrimonial (passivo) quando:

- (a) a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- (b) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e
- (c) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A ELETROS é parte em diversos processos judiciais e administrativos (Nota 8 - Exigível Contingencial) e o critério de provisão é baseado na opinião dos advogados; na natureza das ações; na similaridade com outros processos; na complexidade e no posicionamento dos Tribunais.

Há reconhecimento contábil sempre que a perda processual for avaliada como provável, com estimativa de consequente saída de recursos para a liquidações das obrigações. Os passivos contingentes classificados como perda possível não são reconhecidos contabilmente, devendo apenas serem divulgados nas Notas Explicativas. Os passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão, nem divulgação.

3.11 Provisões Matemáticas

Representam os compromissos líquidos futuros assumidos com os benefícios concedidos e a conceder aos participantes, aos assistidos e aos seus beneficiários.

São apuradas com base em cálculos atuariais, realizados por atuários responsáveis pelos planos, mediante elaboração de pareceres atuariais.

Os registros contábeis das provisões matemáticas são elaborados sob os preceitos legais da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, que estabelecem parâmetros e critérios técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPC.

Essas provisões, avaliadas no regime financeiro de capitalização, estão desdobradas da seguinte forma:

Benefícios concedidos

Destinam-se à cobertura dos compromissos com prestação continuada e período certo, concedidos a seus assistidos e beneficiários, bem como benefícios de riscos.

Benefícios a conceder

Destinam-se à cobertura de eventos futuros com a geração atual, ou seja, participantes e beneficiários que ainda não se encontram em gozo de benefícios de prestação continuada.

Provisões Matemáticas a Constituir

São parcelas a serem integralizadas ao Patrimônio para Cobertura do Plano, decorrentes de "Serviço Passado" e "Déficit Equacionado" e representam o valor atual das Contribuições Extraordinárias



futuras, na data da avaliação atuarial. O valor do déficit Equacionado nessa conta é de responsabilidade da patrocinadora, participantes e dos assistidos.

3.12 Superávit/Déficit Acumulados

Apurados pela diferença do Ativo Líquido, Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O Déficit é registrado em Resultados a Realizar subgrupo da rubrica Déficit Técnico Acumulado, já o Superávit é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação ao saldo das Provisões Matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$. O excedente é registrado em Reserva Especial para Revisão do Plano a cada exercício.

3.13 Plano de Gestão Administrativa

O registro contábil dos recursos destinados ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), pelos planos de benefícios administrados pela Entidade, foi realizado de acordo com o Regulamento do PGA aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas administrativas, resultado dos investimentos, deduzidas das despesas administrativas, constituição/reversão de contingências, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

3.13.1 Fundo Administrativo

O fundo administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Fundação e é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo, o retorno dos investimentos administrativos e os gastos realizados pela Fundação na administração dos planos de benefícios.

A parcela equivalente à participação dos planos de benefícios previdenciários no Fundo Administrativo no PGA foi registrada nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa", no Ativo, e "Participação no Fundo Administrativo do PGA", no Patrimônio Social, nos respectivos planos de benefícios. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por planos de benefícios previdenciários, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores e participantes dos planos.

3.14 Consolidação

As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC nº 43, 06 de agosto de 2021, Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e a NBC TE 11 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e abrangem as Demonstrações Contábeis, relativas aos planos de benefícios, bem como o Plano de Gestão Administrativa – PGA, da Fundação.

Os ajustes e eliminações são necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes e devem ser registrados em documentos auxiliares.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no PGA", "Participação no Fundo Administrativo PGA" e valores a pagar e a receber entre planos.

O detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes da consolidação das demonstrações contábeis



no exercício de 2025 está demonstrado na Nota 13.

4 Gestão de Riscos

A ELETROS está exposta a diversos riscos que fazem parte do negócio, que precisam ser identificados por exposição dentro de prévia definição dos níveis considerados aceitáveis e serem avaliados quanto à sua probabilidade de incidência.

E em linha com os princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas EFPC, todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da ELETROS devem ser continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados, e a adoção de uma metodologia de gestão aderente à supervisão baseada em riscos em relação à ELETROS e dos planos de benefícios administrados por ela.

A ELETROS mantém uma estrutura apropriada de gerenciamento de risco, com uma área específica que identifica, avalia periodicamente os riscos e apresenta medidas com vistas a mitigá-los, dentre os quais se destacam os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, legal e sistêmico, conforme definidos nas Normas de Riscos de Investimentos da Entidade, bem como conta com uma consultoria especializada em riscos de investimentos.

Os principais riscos que a ELETROS está exposta são:

- **Risco de Crédito:** Probabilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, as vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.
- **Risco de Liquidez:** Probabilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.
- **Risco de Mercado:** Probabilidade de ocorrência de perdas resultantes das variações nas taxas de juros, dos preços de ações, das moedas e nos preços das commodities.
- **Risco Legal:** Probabilidade associada à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.
- **Risco Operacional:** Probabilidade de perda resultante de inadequações ou falhas de pessoas, processos internos, sistemas ou de eventos externos; incluindo riscos legais e excluindo riscos estratégicos e de reputação.
- **Risco Sistêmico:** Probabilidade de colapso do sistema financeiro ou mercado com forte impacto sobre as taxas de juros, câmbio e os preços dos ativos em geral, afetando amplamente a economia.

Para fins de monitoramento e gerenciamento de riscos, a ELETROS atua na busca da melhoria contínua de seus controles internos, de modo a aprimorar a segurança, a transparência e a



conformidade com a Resolução CMN 4.994/2022, CGPC 13/2004 e demais alterações. Neste sentido, a ELETROS atualmente adota os controles abaixo elencados:

RISCO	MONITORAMENTO	CONTROLES ADOTADOS
Risco de Mercado	<ul style="list-style-type: none"> Modelos VaR e/ou B-VaR; Teste de Stress. 	<ul style="list-style-type: none"> Controles pelos gestores exclusivos; Relatórios de risco; Monitoramento dos deslocamentos e limites estabelecidos.
Risco de Crédito	<ul style="list-style-type: none"> Limitação por contraparte; Diversificação; Acompanhamento de <i>ratings</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> Controles pelos gestores exclusivos; Relatórios de risco; Monitoramento dos limites estabelecidos e alterações de <i>rating</i>.
Risco de Liquidez	<ul style="list-style-type: none"> Liquidez dos ativos de mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento dos prazos de resgates e carência de fundos abertos; Monitoramento da demanda de mercado através de relatórios de risco e Relatórios de Compliance; Após concluído o estudo de ALM, a ELETROS extrai do referido estudo uma tabulação com a liquidez a ser requerida de forma a acompanhar a necessidade de desembolso de caixa para fins de pagamentos de benefícios.
Risco Operacional (específico para atividades internas da ELETROS)	<ul style="list-style-type: none"> Controles inadequados; Falhas de gerenciamento; Erros humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação e mapeamento de processos e rotinas de trabalho; Adoção de práticas de governança corporativa; Certificação dos profissionais que participam do processo de tomada de decisão dos investimentos.
Risco Legal	<ul style="list-style-type: none"> Violação da Legislação e Política; Violação de Regulamentos; Faltas em contratos. 	<ul style="list-style-type: none"> Enquadramento Legal; Enquadramento da Política de Investimentos; Monitoramento dos limites gerais no Relatório de Compliance; Avaliação técnica e criteriosa de contratos com gestores e prestadores de serviço.
Risco Sistêmico	<ul style="list-style-type: none"> Possíveis perdas causadas por problemas generalizados do mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> Priorizar os investimentos em títulos soberanos que disponham de garantias; Considerar aspectos de diversificação de setores e emissores.



5 Perfis de Investimentos

O perfil de investimento é uma solução que o mercado tem adotado para dar flexibilidade aos participantes escolherem como desejam aplicar financeiramente as suas contribuições previdenciárias aportadas em planos de previdência. Em atendimento à Resolução PREVIC nº 23/2023 art. 208 inciso XXV, a ELETROS oferece 6 (seis) modalidades de perfis de investimentos aos participantes e assistidos dos planos CD Eletrobrás, Eletrobras CD I, CV ONS, EPE.

- **Perfil Super Conservador Curto Prazo:** mais apropriado ao participante com baixa tolerância ao risco de mercado, que não se sentem confortáveis com volatilidade e preferem previsibilidade de retorno, não possuindo alocação em renda variável, investe predominantemente em ativos de baixo risco – atrelados ao CDI;
- **Perfil Super Conservador Longo Prazo:** mais apropriado ao participante com alguma tolerância ao risco de mercado, investe predominantemente em renda fixa através de fundos atrelados ao CDI e títulos públicos de curto e longo prazo, podendo sofrer oscilações em função da marcação a mercado dos títulos, porém em nível inferior aos perfis com alocação em renda variável;
- **Conservador:** mais apropriado ao participante que, embora considere a segurança um fator relevante, está disposto a correr um pouco mais de risco de mercado visando rentabilidade, em média, acima da renda fixa, possui 15% de alocação em renda variável, sendo que, por questões operacionais, a critério exclusivo da ELETROS e de forma transitória, essa alocação pode variar em até 5 pontos percentuais, no mínimo de 10% e no máximo de 20%;
- **Moderado:** mais apropriado ao participante com boa tolerância ao risco de mercado, disposto a aceitá-lo em troca de maior rentabilidade no longo prazo, possui 30% de alocação em renda variável, sendo que, por questões operacionais, a critério exclusivo da ELETROS e de forma transitória, essa alocação pode variar em até 5 pontos percentuais, no mínimo de 25% e no máximo de 35%;
- **Agressivo:** mais apropriado ao participante com alta tolerância ao risco de mercado, possui 45% de alocação em renda variável, sendo que, por questões operacionais, a critério exclusivo da ELETROS e de forma transitória, essa alocação pode variar em até 5 pontos percentuais, no mínimo de 40% e no máximo de 50%; e
- **ELETROS:** a gestão total dos investimentos fica a cargo dos especialistas da ELETROS e a alocação em renda variável varia de acordo com os limites definidos nas Políticas de Investimentos de cada exercício, cuja decisão é exclusiva dos comitês internos.

A escolha do perfil de investimento é uma decisão pessoal que deve levar em consideração fatores como o apetite ao risco, objetivos financeiros e o tempo que falta para se aposentar. A opção do participante ou assistido por perfil de investimento ou a sua alteração deve ser formalizada em termo específico. A Eletros disponibiliza questionário aos seus participantes para avaliação do perfil.



6 Realizável

6.1 Gestão Previdencial

Registra e controla operações inerentes aos planos de benefícios de caráter previdencial.

	31/12/2025	31/12/2024
Realizável - Gestão Previdencial	366.141	231.612
Recursos a receber	350.231	215.773
Contribuições do mês ¹	112	111
Contribuições sobre o 13º salário ¹	10	130
Operações contratadas	206.329	215.530
Outros Recursos a Receber ²	143.780	2
Adiantamentos	2	35
Depósitos judiciais/recursais	15.890	14.135
Processo Trabalhista	4.755	4.388
Processo Cível	11.135	9.747
Outros realizáveis	18	1.669

¹ Contribuições relativas ao plano BD Eletrobras registradas pelo regime de competência.

² Refere-se, basicamente, a transferência do saldo que estava em contribuições em atraso, além das próprias movimentações, decorrente da retomada da cobrança das contribuições extraordinárias.

6.1.1 Contribuições em Atraso

Representam contribuições extraordinárias suspensas por decisão judicial dos Planos de Equacionamento de Déficits (PEDs) de 2011, 2013, 2015 e 2021 do Plano BD Eletrobras.

	31/12/2025	31/12/2024
Contribuições em atraso	-	-
Contribuições extraordinárias	13.123	163.128
Equacionamento do déficit 2011, 2013, 2015 e 2021	13.123	163.128
Participantes	13.123	163.128
Ativos ¹	20	123
Assistidos ²	13.103	163.005
Provisão para Perda	(13.123)	(163.128)

¹ Cobranças efetuadas via boleto pela ELETROS, tendo em vista o limite de desconto na folha de pagamentos da(s) patrocinadora(s) de até 35% da remuneração mensal do(s) participante(s) pela aplicabilidade da Lei nº 10.820/2003; e

² Suspensão de cobrança em razão de concessão de tutela antecipada e/ou sentença judicial que determinou a suspensão da cobrança na folha de benefícios ELETROS.

Em dezembro/2023, foi constituída a provisão para perda das contribuições extraordinárias em atraso do Plano BD Eletrobras, em consonância ao art. 199 da Resolução PREVIC nº 23/2023, no montante de R\$ 137 milhões, referente, majoritariamente, às ações judiciais de assistidos que pleiteiam a manutenção do extinto art. 61 § 2º do Regulamento do Plano BD Eletrobras, o qual atribuía às Patrocinadoras a responsabilidade por eventuais déficits do Plano.

Os processos judiciais permanecem ativos e envolvem valores pendentes de contribuições extraordinárias dos planos BD Eletrobras ou CD Eletrobrás – BPDS, em razão de decisões judiciais, como concessão de tutela antecipada e/ou sentença.

Em 30/04/2024, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região julgou, em segunda instância, o recurso de apelação interposto no processo movido pela Associação dos Aposentados Participantes da ELETROS – APEL nº 5007349-96.2020.4.02.5101, contra a ELETROS, Eletrobras (atualmente denominada AXIA Energia), Previc e União, e decidiu, por unanimidade, revogar a decisão que suspendia a cobrança dos



Planos de Equacionamento de Déficit do Plano BD Eletrobras.

Diante dessa decisão e em cumprimento ao seu dever fiduciário, a ELETROS, retomou a cobrança das contribuições extraordinárias desse grupo a partir do mês de junho de 2024, visando a sustentabilidade do Plano BD Eletrobras

Em 13/11/2024, o Conselho Deliberativo da ELETROS aprovou a metodologia para cobrança das contribuições extraordinárias em atraso dos assistidos que tiveram a cobrança suspensa por decisões liminares ou sentenças de primeira instância. Os valores em atraso poderão ser quitados à vista ou de forma parcelada, mediante desconto mensal no benefício. Na hipótese de parcelamento, será acrescido seguro destinado à composição do Fundo Garantidor do Pagamento dos Valores em Atraso (FGPVA). O número de parcelas é definido com base na expectativa de vida individual de cada assistido, conforme a tábua atuarial do Plano BD Eletrobras.

A redução do saldo de 31/12/2025 em comparação com 31/12/2024 decorre do início, em janeiro de 2025, do pagamento parcelado das contribuições extraordinárias em atraso efetuado pelos assistidos que tiveram decisões judiciais desfavoráveis, por meio de desconto mensal em benefício.

O valor de R\$ 13,1 milhões refere-se ao grupo de assistidos cuja cobrança permanece suspensa por determinação judicial.

Quanto ao Plano CD Eletrobrás, informa-se que, em razão do processo judicial nº 0950427-65.2023.8.19.0001, as contribuições extraordinárias dos associados da APEL aposentados até 26 de agosto de 2021, na opção BPDS, tiveram sua cobrança suspensa a partir do contracheque de novembro de 2024. Desde então, esses valores vêm sendo pagos mensalmente pelas patrocinadoras, conforme decisão proferida em grau de apelação. Ressalta-se que, embora tenham sido interpostos novos recursos, não houve alteração de mérito até a presente data.

6.1.2 Operações Contratadas

Operações contratadas	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	31/12/2025	31/12/2024
Instrumento com cláusula atuarial e financeira¹	176.606	29.723	206.329	215.530
Déficit Equacionado 2013	104.561	-	104.561	108.607
Déficit Equacionado 2015	47.348	-	47.348	49.060
Déficit Equacionado 2021	24.697	29.723	54.420	57.863

¹ Representam valores a receber das patrocinadoras (ELETROBRAS, CEPEL e ELETROS) relativos às contribuições extraordinárias decorrentes dos PEDs vigentes.

6.1.2.1 Operações Contratadas por Patrocinadora

Em atendimento ao disposto no artigo 280, inciso VIII, da Resolução PREVIC nº 23/2023, evidenciamos a seguir informações sobre o equacionamento de déficit dos Planos BD Eletrobras e CD Eletrobrás.



31/12/2025
Plano de Benefícios
BD Eletrobras

Patrocinador(es)	AXIA Energia	CEPEL	ELETROS	Total
Instrumento com cláusula atuarial e financeira¹				
Déficit Equacionado 2013				
Saldo inicial do período	91.773	16.508	326	108.607
Saldo final do período	88.249	15.998	314	104.561
Prazo remanescente	8 anos e 8 meses			
Déficit Equacionado 2015				
Saldo inicial do período	41.431	7.484	145	49.060
Saldo final do período	39.889	7.318	141	47.348
Prazo remanescente	9 anos e 3 meses			
Déficit Equacionado 2021				
Saldo inicial do período	21.232	3.824	75	25.131
Saldo final do período	20.834	3.789	74	24.697
Prazo remanescente	11 anos e 1 mês			

¹ As contribuições foram apuradas considerando os prazos apresentados no parecer atuarial e a taxa de juros de 6,20 a.a. e devem ser atualizadas mensalmente pela variação da unidade de referência ELETROS (URE).

31/12/2025
Plano de Benefícios
CD Eletrobrás

Patrocinador(es)	AXIA Energia	CEPEL	ELETROS	Total
Instrumento com cláusula atuarial e financeira¹				
Déficit Equacionado 2021				
Saldo inicial do período	25.229	7.114	390	32.733
Saldo final do período	22.950	6.417	355	29.723
Prazo remanescente	9 anos e 11 meses			

¹ As contribuições foram apuradas considerando os prazos apresentados no parecer atuarial e a taxa de juros de 6,00% a.a. e devem ser atualizadas mensalmente pela variação da unidade de referência ELETROS (URE).

31/12/2024
Plano de Benefícios
BD Eletrobras

Patrocinador(es)	AXIA Energia	CEPEL	ELETROS	Total
Instrumento com cláusula atuarial e financeira¹				
Déficit Equacionado 2013				
Saldo inicial do período	94.257	16.824	334	111.415
Saldo final do período	91.773	16.508	326	108.607
Prazo remanescente	9 anos e 8 meses			
Déficit Equacionado 2015				
Saldo inicial do período	42.347	7.561	148	50.056
Saldo final do período	41.431	7.484	145	49.060
Prazo remanescente	10 anos e 3 meses			
Déficit Equacionado 2021				
Saldo inicial do período	21.396	3.819	76	25.291
Saldo final do período	21.232	3.824	75	25.131
Prazo remanescente	12 anos e 1 mês			



Patrocinador(es)	31/12/2024			
	Plano de Benefícios CD Eletrobrás			
Instrumento com cláusula atuarial e financeira ¹	AXIA Energia	CEPEL	ELETROS	Total
Déficit Equacionado 2021				
Saldo inicial do período	25.740	7.124	391	33.255
Saldo final do período	25.229	7.114	390	32.733
Prazo remanescente		10 anos e 11 meses		

¹ As contribuições foram apuradas considerando os prazos apresentados no parecer atuarial e a taxa de juros de 5,80% a.a. e devem ser atualizadas mensalmente pela variação da unidade de referência ELETROS (URE).

6.1.2.1.1 Plano BD Eletrobras:

Os Planos de Equacionamento de Déficit (PED) de 2013 e 2015 do Plano BD Eletrobras, elaborados pela ELETROS, baseavam-se no §2º do art. 61 do Regulamento do Plano, que atribuía exclusivamente à patrocinadora Eletrobras, atualmente denominada AXIA Energia, a responsabilidade pelas contribuições extraordinárias dos assistidos denominados "blindados". Tal dispositivo foi questionado pela SEST por ausência de paridade contributiva, tendo a PREVIC, em consonância com parecer da AGU, manifestado entendimento pela sua inconstitucionalidade e ilegalidade, resultando na rejeição dos referidos planos.

Diante disso, em 2017, o Conselho Deliberativo da ELETROS aprovou a reformulação dos planos conforme exigências da SEST e PREVIC. Em 2019, novos planos de equacionamento foram aprovados, com início da cobrança das contribuições extraordinárias revisadas em 2020. Em março de 2020, a PREVIC aprovou a revisão do equacionamento do déficit de 2010/2011, autorizando a compensação de valores pagos anteriormente como abatimento nas novas cobranças.

O déficit de 2020 foi incorporado aos PEDs de 2013 e 2015 por meio de Termo Aditivo, formalizado em julho de 2022. O déficit técnico acumulado ao final de 2021, exigiu a elaboração de um novo plano de equacionamento, conforme a Resolução CNPC nº 30/2018. Em 2022, ocorreu abertura de migração do Plano BD Eletrobras para o Plano CD I, e em novembro do mesmo ano, o PED de 2021 foi aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da ELETROS, e submetido às patrocinadoras.

Em abril de 2023, teve início a cobrança das contribuições extraordinárias aprovadas no PED de 2021, sem a necessidade de elaboração de Termos de Compromisso, uma vez que os valores devidos pelas Patrocinadoras são pagos, mensalmente, utilizando os recursos disponíveis no Fundo de Reversão dos Patrocinadores.

Em maio de 2023 e janeiro de 2024, as patrocinadoras do Plano BD Eletrobras, Eletrobras, atualmente denominada AXIA Energia, e Cepel, assinaram o PED de 2021, tendo os valores reconhecidos como "OPERAÇÕES CONTRATADAS" em 2023.

Em outubro de 2023, foi elaborado o PED de 2022 do Plano BD Eletrobras com base no Parecer Atuarial de Equacionamento do Déficit de 2022, emitido em maio de 2023 pela consultoria atuarial responsável pelo Plano, Willis Towers Watson, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da ELETROS e encaminhado às Patrocinadoras.



Em fevereiro de 2024, o Conselho Deliberativo da ELETROS aprovou o cancelamento do Plano de Equacionamento do Déficit de 2022 do Plano BD Eletrobras em conformidade com a Resolução CNPC/MPS nº 58, de 14/11/2023, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar, em caráter de excepcionalidade, para o equacionamento de déficits relativos ao exercício de 2022.

Em 31/12/2024, o Plano BD Eletrobras apresentou Equilíbrio Técnico Negativo no valor de R\$ 146.188 mil. Considerando o Ajuste de Precificação Positivo no valor de R\$ 92.587 mil, foi apurado Equilíbrio Técnico Ajustado Negativo no valor de R\$ 53.601 mil, inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 90.959 mil, não sendo necessária a elaboração de plano de equacionamento de déficit para o exercício de 2025.

Em 31/12/2025, o Plano BD Eletrobras apresentou um Equilíbrio Técnico Negativo no valor de R\$ 89.115 mil. Considerando o Ajuste de Precificação Positivo no valor de R\$ 65.022 mil, foi apurado Equilíbrio Técnico Ajustado Negativo no valor de R\$ 24.093 mil, inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 83.939 mil, não sendo necessária elaboração de plano de equacionamento de déficit para o exercício de 2026.

6.1.2.1.2 Plano CD Eletrobrás:

a) Relativamente à Parcela BPDS:

No encerramento do exercício de 2021, foi apurado Déficit Técnico Acumulado para a Parcela BPDS superior ao limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 30/2018, ensejando a elaboração de Plano de Equacionamento de Déficit (PED), nos termos da legislação vigente.

Em junho de 2022, foi concluída a migração do Plano CD Eletrobrás para o Plano Eletrobras CD I e, em agosto do mesmo ano, finalizada a avaliação atuarial por fato relevante decorrente da migração. Em novembro de 2022, o PED de 2021 da Parcela BPDS do Plano CD Eletrobrás foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da ELETROS e encaminhado às Patrocinadoras.

Em 31/12/2022, o Déficit Técnico Acumulado (Parcela BPDS) apurado mostrou-se inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado definido no art. 29º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, não sendo necessária a elaboração de plano de equacionamento de déficit para o exercício de 2023.

Em abril de 2023, teve início a cobrança das contribuições extraordinárias aprovadas no PED de 2021 da Parcela BPDS do Plano CD Eletrobrás. Em maio de 2023 e janeiro de 2024, as patrocinadoras Eletrobras, atualmente denominada AXIA Energia, e Cepel, assinaram o PED de 2021 da Parcela BPDS do Plano CD Eletrobrás, com reconhecimento dos valores como "OPERAÇÕES CONTRATADAS" no exercício de 2023.

Em 31/12/2023, em conformidade com os arts. 61 e 62 da Resolução Previc nº 23/2023, o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado Positivo apurado no resultado preliminar do encerramento do exercício de 2023 no valor de R\$ 3.165 mil foi integralmente utilizado para redução das Provisões Matemáticas a Constituir e das Operações Contratadas remanescentes, resultando na redução das contribuições extraordinárias de responsabilidade dos participantes, assistidos e patrocinadoras.



Em 31/12/2024, foi apurado Equilíbrio Técnico Negativo no valor de R\$ 18.891 mil. Considerando o Ajuste de Precificação Positivo no valor de R\$ 8.233 mil, foi apurado Equilíbrio Técnico Ajustado Negativo no valor de R\$ 10.658 mil, valor inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado (R\$ 18.783 mil), não sendo necessária a elaboração de plano de equacionamento de déficit para o exercício de 2024.

Em 31/12/2025, em conformidade com os arts. 61 e 62 da Resolução Previc nº 23/2023, a Parcela BPDS encerrou o exercício com Equilíbrio Técnico Ajustado Positivo preliminar no valor de R\$ 4.884 mil, que foi utilizado para redução das Provisões Matemáticas a Constituir e das Operações Contratadas. Dessa forma, o Equilíbrio Técnico Ajustado Positivo definitivo no encerramento do exercício de 2025 da Parcela BPDS foi igual a R\$ 0,01.

b) Relativamente à Parcela Renda Vitalícia:

No encerramento de 2021, foi apurado um Déficit Técnico Acumulado na Parcela Renda Vitalícia superior ao limite da Resolução CNPC nº 30/2018, exigindo a elaboração de um Plano de Equacionamento de Déficit (PED).

Em junho de 2022, foi concluída a migração do Plano CD Eletrobrás para o Plano Eletrobras CD I, com a avaliação atuarial finalizada em agosto do mesmo ano. Em novembro de 2022, o PED de 2021 foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da ELETROS e encaminhado às patrocinadoras.

Em 31/12/2022, o Déficit Técnico Acumulado apurado ficou abaixo do limite regulatório, não sendo necessária a elaboração de um novo plano de equacionamento para o exercício de 2022.

Em abril de 2023, teve início a cobrança das contribuições extraordinárias aprovadas no PED de 2021 da Parcela Renda Vitalícia do Plano CD Eletrobrás, dispensada a celebração de Termos de Compromisso, uma vez que os valores devidos pelas Patrocinadoras são pagos, mensalmente, utilizando os recursos disponíveis no Fundo de Reversão dos Patrocinadores.

Em 31/12/2023, em conformidade com os arts. 61 e 62 da Resolução Previc nº 23/2023, o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado Positivo preliminar apurado no resultado do exercício de 2023 no valor de R\$ 424 mil foi integralmente utilizado para redução das Provisões Matemáticas a Constituir e das Operações Contratadas remanescentes, resultando na redução das contribuições extraordinárias de participantes, assistidos e patrocinadoras.

Em 31/12/2024, em conformidade com os arts. 61 e 62 da Resolução Previc nº 23/2023, a Parcela Renda Vitalícia encerrou o exercício com Equilíbrio Técnico Ajustado Positivo no valor de R\$ 341 mil, que foi utilizado para redução das Provisões Matemáticas a Constituir e extinção do Plano de Equacionamento do Déficit de 2021 da Parcela Renda Vitalícia. Dessa forma, o resultado definitivo no encerramento do exercício de 2024, da Parcela Renda Vitalícia, foi superavitário em R\$ 154 mil.

Em 31/12/2025, a Parcela Renda Vitalícia apresentou Equilíbrio Técnico Ajustado Positivo no valor de R\$ 819 mil, resultado decorrente da rentabilidade auferida no exercício, que superou a respectiva meta atuarial.



6.1.2.1.3 Plano CV ONS:

No encerramento de 2020, foi apurado um Déficit Técnico Acumulado do Plano CV ONS acima do limite da Resolução CNPC nº 30/2018, exigindo a elaboração de um Plano de Equacionamento de Déficit (PED).

O PED de 2020 foi aprovado pela Diretoria Executiva em agosto de 2021, pelo Conselho Deliberativo em setembro e enviado ao Patrocinador ONS em outubro. Em abril de 2022, iniciou-se a cobrança das contribuições extraordinárias com alíquota de 0,52% sobre os benefícios mensais dos assistidos.

Em 2021, foi apurado um Déficit Técnico Acumulado acima do limite regulatório que exigiu um novo PED. O PED de 2021 foi elaborado em novembro de 2022, aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da ELETROS e encaminhado ao Patrocinador ONS.

Em abril de 2023, foi iniciada a cobrança das contribuições extraordinárias aprovadas no PED de 2021, com a adoção da alíquota de 1,11% incidente sobre o benefício mensal dos assistidos em gozo de renda mensal vitalícia com data de início de benefício anterior a 01/01/2022.

Ressalta-se que não houve a necessidade de elaboração de Termos de Compromisso, para os PEDs de 2020 e 2021, uma vez que os valores devidos pela Patrocinadora são pagos, mensalmente, utilizando os recursos disponíveis no Fundo do Patrocinador.

Em 31/12/2022, o plano encerrou com Déficit Técnico Acumulado de R\$ 102 mil, sendo superior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado (R\$ 35 mil), apurado conforme art. 29º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, exigindo a elaboração de um novo PED.

Em outubro de 2023, o PED de 2022 do Plano CV ONS foi elaborado com base no Parecer Atuarial de Equacionamento do Déficit de 2022 – Plano CV ONS, emitido em maio de 2023 pelo atuário interno, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da ELETROS e encaminhado para a análise da Patrocinadora.

Em fevereiro de 2024, o Conselho Deliberativo da ELETROS, aprovou o cancelamento do PED de 2022 do Plano CV ONS em consonância a Resolução CNPC/MPS nº 58, de 14/11/2023, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar, em caráter de excepcionalidade, para o equacionamento de déficits relativos ao exercício de 2022.

Em 31/12/2023, em conformidade com os arts. 61 e 62 da Resolução Previc nº 23/2023, o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado Positivo apurado no resultado preliminar do encerramento do exercício de 2023 no valor de R\$ 22,5 mil foi integralmente utilizado para redução das Provisões Matemáticas a Constituir remanescentes, com conseqüente redução das contribuições extraordinárias de responsabilidade dos participantes, assistidos e patrocinadoras.

Em 31/12/2024, a Parcela Renda Vitalícia do plano encerrou com Déficit Técnico Acumulado de R\$ 78,3 mil. Considerando o Ajuste de Precificação Positivo no valor de R\$ 9,6 mil, obteve-se um Equilíbrio Técnico Ajustado Negativo no valor de R\$ 68,7 mil, sendo inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado (R\$ 88,6 mil), não sendo necessária a elaboração do PED para o exercício de 2024.



Em 31/12/2025, em conformidade com os arts. 61 e 62 da Resolução PREVIC nº 23/2023, o Plano CV ONS apresentou Equilíbrio Técnico Ajustado positivo preliminar de R\$ 141 mil, utilizado para redução das Provisões Matemáticas a Constituir e extinção dos PEDs de 2020 e 2021. Dessa forma, o Equilíbrio Técnico Ajustado Positivo definitivo ao final do exercício de 2025 totalizou R\$ 124 mil.

6.2 Gestão Administrativa

Registra e controla operações inerentes à administração dos planos de benefícios da ELETROS.

	31/12/2025	31/12/2024
Realizável - Gestão Administrativa	69.473	62.136
Contas a receber	1.528	1.051
Despesas antecipadas	438	373
Depósitos judiciais/recursais ¹	57.850	51.504
PIS	8.789	7.880
COFINS	48.356	43.046
RET	705	578
Custeio administrativo dos investimentos	1.858	1.734
Outros realizáveis - Administrativa ²	7.799	7.474

¹ Em 2024 os depósitos passaram a ser atualizados mediante extrato das instituições financeiras e, na sua ausência, pelos índices praticados; e

² Referem-se majoritariamente ao Convênio de interveniência com o INSS; e valores a recuperar dos assistidos.

Os depósitos judiciais realizados para cobrir eventuais perdas com contingências cíveis e tributárias, dos quais o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) montam o total de R\$ 57.144 mil (R\$ 50.926 mil em dezembro de 2024).

6.3 Investimentos

Registra e controla as aplicações dos recursos dos planos de benefícios e do PGA. A carteira de investimentos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Realizável - Investimentos	5.443.155	5.237.996
Títulos públicos	3.082.451	2.399.255
Notas do Tesouro Nacional	3.082.451	2.399.255
Ativos financeiros de crédito privado	-	17.755
Debêntures	-	17.755
Fundos de investimentos	1.999.578	2.452.544
Fundo de índice referência (ETF)	99.827	120.455
Fundo de ações	556.109	784.355
Fundo de investimentos em participações (FIP)	7.305	8.935
Fundo multimercado	1.147.423	1.311.417
Fundo multimercado estruturado	188.914	227.382
Investimentos em Imóveis	268.504	264.126
Aluguéis e renda	268.504	264.126
Empréstimos e financiamentos	92.622	104.316
Empréstimos	98.538	108.920
(-) Perdas estimadas - Empréstimos a participantes	(5.916)	(4.604)



6.3.1 Rentabilidade

As rentabilidades acumuladas nos anos de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

Segmento	Acumulada em 2025								Consolidado
	Planos de Benefícios								
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi	CD PrevServ Brasil ²	PGA	
Renda Fixa	10,54%	14,06%	12,26%	14,55%	14,36%	14,56%	14,19%	12,66%	12,99%
Renda Variável	36,03%	36,73%	36,78%	36,74%	36,68%				36,50%
Imóveis	6,70%	6,70%	6,70%						6,70%
Empréstimos	10,06%	15,98%	12,36%	11,81%	14,02%				12,00%
Inv. Estruturados	3,91%	11,71%	10,50%	11,71%	11,71%				10,65%
Inv. Exterior	3,15%	3,93%	4,05%	4,05%	4,05%				3,64%
Rentabilidade Bruta	11,85%	15,98%	14,01%	17,12%	16,93%	14,56%	14,19%	12,66%	14,76%
Rentabilidade Líquida	11,41%	15,52%	13,56%	16,66%	16,47%	14,56%	14,19%		14,31%
Taxa de Referência¹	9,92%	9,92%	9,18%	9,92%	9,18%	9,18%	9,18%		

Segmento	Acumulada em 2024								Consolidado
	Planos de Benefícios								
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi	CD PrevServ Brasil ²	PGA	
Renda Fixa	1,38%	0,92%	2,53%	2,87%	4,29%	11,43%	6,55%	2,75%	1,74%
Renda Variável	-13,19%	-13,26%	-13,27%	-13,31%	-13,30%				-13,24%
Imóveis	6,46%	6,53%	6,53%						6,48%
Empréstimos	11,07%	18,55%	14,21%	16,41%	15,25%				13,84%
Inv. Estruturados	2,65%	5,45%	4,91%	5,45%	5,45%				5,04%
Inv. Exterior	57,86%	57,80%	57,80%	5,79%	57,98%				57,83%
Rentabilidade Bruta	0,34%	0,55%	2,08%	1,44%	2,73%	11,43%	6,55%	2,75%	0,92%
Rentabilidade Líquida	-0,06%	0,14%	1,67%	1,04%	2,32%	11,43%	6,55%		0,53%
Taxa de Referência¹	10,22%	10,22%	10,02%	10,22%	10,02%	10,02%	6,17%		

¹ Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial do respectivo ano conjugada com o INPC, índice dos planos administrados pela ELETROS.

² Plano PrevServ Brasil – início das operações em maio/2024.



6.3.2 Composição dos Investimentos, por Plano de Benefícios

Segue a composição, por plano de benefícios, posicionada em 31 de dezembro:

Posição em
31/12/2025

	Plano de Benefícios								Consolidado
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi	CD PrevServ Brasil	PGA	
Investimentos	1.499.062	1.969.548	578.027	1.077.365	205.157	831	4.488	108.677	5.443.155
Títulos Públicos	957.729	1.095.582	271.186	572.312	101.678	-	-	83.964	3.082.451
Títulos Públicos Federais	957.729	1.095.582	271.186	572.312	101.678	-	-	83.964	3.082.451
Tesouro IPCA / NTN-B	581.108	1.095.582	198.612	572.312	101.678	-	-	83.964	2.633.256
Tesouro IPCA / NTN-C	376.621	-	72.574	-	-	-	-	-	449.195
Ativos Financeiros de Crédito Privado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimentos	334.757	791.295	249.328	493.634	100.532	831	4.488	24.713	1.999.578
Fundo de Índice Referência (ETF)	29.252	40.114	10.544	16.433	3.484	-	-	-	99.827
Fundo de Ações	135.708	209.258	49.656	136.539	24.948	-	-	-	556.109
Fundo de Invest. em Participações	6.070	-	1.235	-	-	-	-	-	7.305
Fundo Multimercado	149.277	447.724	160.149	296.300	63.941	831	4.488	24.713	1.147.423
Fundo Multimercado Estruturado	14.450	94.199	27.744	44.362	8.159	-	-	-	188.914
Investimentos em Imóveis	162.149	62.755	43.600	-	-	-	-	-	268.504
Aluguéis e Renda	162.149	62.755	43.600	-	-	-	-	-	268.504
Uso Próprio	2.259	874	607	-	-	-	-	-	3.740
Locados a Patrocinador(es)	80.955	31.331	21.768	-	-	-	-	-	134.054
Locados a Terceiros	78.935	30.550	21.225	-	-	-	-	-	130.710
Operações com Participantes	44.427	19.916	13.913	11.419	2.947	-	-	-	92.622
Emergência	156	-	5	-	-	-	-	-	161
Financeiro	31.818	22.130	14.157	12.402	2.947	-	-	-	83.454
Vesting	14.923	-	-	-	-	-	-	-	14.923
(-) Perdas Estimadas	(2.470)	(2.214)	(249)	(983)	-	-	-	-	(5.916)



**Posição em
31/12/2024**

	Plano de Benefícios							PGA	Consolidado
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi	CD PrevServ Brasil		
Investimentos	1.505.379	1.922.732	600.013	929.072	171.749	253	1.071	107.727	5.237.996
Títulos Públicos	878.913	800.796	266.074	324.915	49.017	-	-	79.540	2.399.255
Títulos Públicos Federais	878.913	800.796	266.074	324.915	49.017	-	-	79.540	2.399.255
Tesouro IPCA / NTN-B	488.425	800.796	187.744	324.915	49.017	-	-	79.540	1.930.437
Tesouro IPCA / NTN-C	390.488	-	78.330	-	-	-	-	-	468.818
Ativos Financeiros de Crédito Privado	14.794	-	2.961	-	-	-	-	-	17.755
Debêntures	14.794	-	2.961	-	-	-	-	-	17.755
Fundos de Investimentos	400.517	1.036.045	272.929	593.437	120.105	253	1.071	28.187	2.452.544
Fundo de Índice Referência (ETF)	50.312	40.867	10.134	15.794	3.348	-	-	-	120.455
Fundo de Ações	280.861	261.026	73.615	141.875	26.978	-	-	-	784.355
Fundo de Invest. em Participações	7.424	-	1.511	-	-	-	-	-	8.935
Fundo Multimercado	43.011	615.052	159.108	383.305	81.430	253	1.071	28.187	1.311.417
Fundo Multimercado Estruturado	18.909	119.100	28.561	52.463	8.349	-	-	-	227.382
Investimentos em Imóveis	159.504	61.732	42.890	-	-	-	-	-	264.126
Aluguéis e Renda	159.504	61.732	42.890	-	-	-	-	-	264.126
Uso Próprio	2.367	916	637	-	-	-	-	-	3.920
Locados a Patrocinador(es)	66.812	25.858	17.965	-	-	-	-	-	110.635
Locados a Terceiros	90.325	34.958	24.288	-	-	-	-	-	149.571
Operações com Participantes	51.651	24.159	15.159	10.720	2.627	-	-	-	104.316
Emergência	151	2	14	-	-	-	-	-	167
Financeiro	38.843	26.634	15.317	11.445	2.627	-	-	-	94.866
Vesting	13.887	-	-	-	-	-	-	-	13.887
(-) Perdas Estimadas	(1.230)	(2.477)	(172)	(725)	-	-	-	-	(4.604)

6.3.3 Títulos Públicos

6.3.3.1 Títulos para Negociação

Os títulos públicos federais e privados classificados na categoria para negociação, são ajustados a valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pelas cotações divulgadas pelo custodiante, respectivamente.

Posição em 31/12/2025

	Plano de Benefícios					PGA	Consolidado
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE		
Títulos públicos	118.604	942.969	271.186	571.741	101.678	83.964	2.090.142
Títulos públicos federais	118.604	942.969	271.186	571.741	101.678	83.964	2.090.142
Tesouro IPCA / NTN-B	118.604	942.969	198.612	571.741	101.678	83.964	2.017.569
Tesouro IPCA / NTN-C	-	-	72.574	-	-	-	72.574



Posição em 31/12/2024

	Plano de Benefícios						Consolidado
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	PGA	
Títulos públicos	47.683	680.572	266.074	324.848	49.017	79.540	1.447.734
Títulos públicos federais	47.683	680.572	266.074	324.848	49.017	79.540	1.447.734
Tesouro IPCA / NTN-B	47.683	680.572	187.744	324.848	49.017	79.540	1.369.404
Tesouro IPCA / NTN-C	-	-	78.330	-	-	-	78.330

6.3.3.1.1 Prazos de Vencimento

Posição em 31/12/2025

Descrição	Prazo de Vencimento				Valor de Mercado
	0 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	Acima de 15 anos	
Títulos Públicos	658.761	345.230	446.856	1.631.604	3.082.451
BD Eletrobras	427.051	133.700	146.450	250.526	957.727
CD Eletrobrás	97.500	170.292	257.073	570.718	1.095.583
Eletrobras CD I	72.574	9.580	32.527	156.505	271.186
CV ONS	119	7.828	10.806	553.559	572.312
EPE	-	1.383	-	100.296	101.679
PGA	61.517	22.447	-	-	83.964

Posição em 31/12/2024

Descrição	Prazo de Vencimento				Valor de Mercado
	0 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	Acima de 15 anos	
Títulos Públicos	579.713	169.753	6.532	691.736	1.447.734
BD Eletrobras	28.823	18.860	-	-	47.683
CD Eletrobrás	298.128	6.057	-	376.387	680.572
Eletrobras CD I	67.889	82.448	6.532	109.205	266.074
CV ONS	145.041	21	-	179.786	324.848
EPE	22.659	-	-	26.358	49.017
PGA	17.173	62.367	-	-	79.540

6.3.3.2 Títulos Mantidos até o Vencimento

Demonstramos a seguir a composição da carteira de títulos públicos mantidos até o vencimento (marcados na curva) com a comparação dos respectivos valores de mercado.

A reclassificação ocorreu em 31/12/2024 em conformidade com as Resoluções CNPC nº 43/2021 e nº 61/2024, tendo sido realizado estudo de liquidez dos planos.

A Administração da Fundação manifesta a intenção de manter estes títulos até seus respectivos vencimentos, dispondo, para tanto, os planos de benefícios, de capacidade financeira, como tem sido



atestado por ocasião da elaboração de suas políticas de investimentos. Anualmente, são elaborados estudos gerenciais internos que simulam cenários confrontando os fluxos esperados de receitas (financeiras e previdenciais) e de despesas previdenciais com as necessidades de liquidez dos planos administrados pela Eletros no curto, médio e longo prazos.

6.3.3.2.1 Plano BD Eletrobras

Títulos públicos Tesouro IPCA	Qtde	Venc.	2025		2024		
			Curva	Mercado	Curva	Mercado	
			Taxa	Valor	Valor	Valor	
NTN-B	4.785	15/08/2032	7,74%	20.559	20.635	19.491	19.491
NTN-B	27.310	15/05/2035	7,65%	113.142	115.114	107.470	107.470
NTN-B	35.076	15/08/2040	7,31%	146.450	147.024	139.620	139.620
NTN-B	12.184	15/05/2045	7,40%	48.656	49.833	46.431	46.431
NTN-B	6.077	15/05/2045	7,39%	24.299	24.855	23.187	23.158
NTN-B	16.742	15/08/2050	7,46%	66.439	68.733	63.467	63.467
NTN-B	6.330	15/05/2055	7,44%	24.485	25.460	23.406	23.406
NTN-B	4.732	15/08/2060	7,44%	18.474	19.110	17.670	17.670
NTN-C	46.098	01/01/2031	6,86%	376.621	361.793	390.488	390.488
TOTAL				839.125	832.557	831.230	831.201

6.3.3.2.2 Plano CD Eletrobrás

Títulos públicos Tesouro IPCA	Qtde	Venc.	2025		2024		
			Curva	Mercado	Curva	Mercado	
			Taxa	Valor	Valor	Valor	
NTN-B	2.285	15/08/2032	7,74%	9.818	9.854	9.308	9.308
NTN-B	614	15/05/2033	7,71%	2.581	2.588	2.448	2.448
NTN-B	530	15/05/2033	7,63%	2.238	2.234	-	-
NTN-B	650	15/05/2033	7,67%	2.739	2.739	-	-
NTN-B	2.254	15/05/2035	7,55%	9.401	9.501	-	-
NTN-B	3.611	15/05/2035	7,65%	14.960	15.220	14.210	14.210
NTN-B	580	15/08/2040	7,24%	2.438	2.431	-	-
NTN-B	35	15/08/2040	7,25%	147	147	-	-
NTN-B	500	15/08/2040	7,26%	2.098	2.096	-	-
NTN-B	5.001	15/08/2040	7,31%	20.880	20.962	19.906	19.906
NTN-B	1.598	15/08/2040	7,31%	6.423	6.536	-	-
NTN-B	5.604	15/05/2045	7,40%	22.379	22.920	21.356	21.356
NTN-B	6.314	15/08/2050	7,46%	25.056	25.922	23.936	23.936
NTN-B	141	15/08/2050	7,46%	565	579	-	-
NTN-B	6.099	15/05/2055	7,44%	23.591	24.531	22.552	22.552
NTN-B	126	15/05/2055	7,44%	494	507	-	-
NTN-B	1.743	15/08/2060	7,44%	6.805	7.039	6.509	6.509
TOTAL				152.613	155.806	120.225	120.225



6.3.3.2.3 Plano CV ONS

Títulos públicos Tesouro IPCA	Qtde	Venc.	2025		2024		
			Curva	Mercado	Curva	Mercado	
			Taxa	Valor	Valor	Valor	
NTN-B	13	15/08/2032	7,68%	56	56	-	-
NTN-B	6	15/08/2032	7,74%	26	26	24	24
NTN-B	2	15/05/2033	7,71%	8	8	8	8
NTN-B	19	15/05/2035	7,55%	79	80	-	-
NTN-B	4	15/05/2035	7,65%	17	17	16	16
NTN-B	40	15/08/2040	7,24%	168	168	-	-
NTN-B	1	15/08/2040	7,31%	4	16	4	4
NTN-B	49	15/05/2045	7,34%	197	200	-	-
NTN-B	4	15/05/2045	7,40%	16	16	15	15
TOTAL				571	587	67	67

6.3.4 Títulos Públicos – Ajuste de Precificação

Os normativos vigentes estabelecem a obrigatoriedade de apuração do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais classificados como “mantidos até o vencimento”, registrados pelas taxas contratuais, e o valor desses títulos quando avaliados pelas taxas de juros do passivo atuarial de cada plano de benefícios administrado pela ELETROS.

Na apuração referente ao exercício de 2025, foram apuradas diferenças positivas, evidenciando que o valor dos títulos recalculado pela taxa do passivo dos planos é superior ao valor contabilizado. Tais valores não são passíveis de utilização para fins de destinação de superávit, conforme regulamentação aplicável.

Os títulos objeto do ajuste de precificação estão demonstrados na Demonstração do Ativo Líquido dos planos de benefícios, segregados por faixas de vencimento e conforme a participação de cada plano nos fundos de investimento que detêm esses ativos.

6.3.4.1 Plano BD Eletrobras

Posição em 31/12/2025

Títulos públicos	Qtde	Venc.	Curva		Tx de Referência	Resultado
			Taxa	Valor	6,20%	
Tesouro IPCA / NTN-B	4.785	15/08/2032	7,74%	20.559	22.215	1.656
Tesouro IPCA / NTN-B	27.310	15/05/2035	7,65%	113.142	124.667	11.525
Tesouro IPCA / NTN-B	35.076	15/08/2040	7,31%	146.450	161.761	15.311
Tesouro IPCA / NTN-B	12.184	15/05/2045	7,40%	48.656	55.237	6.581
Tesouro IPCA / NTN-B	6.077	15/05/2045	7,39%	24.299	27.550	3.251
Tesouro IPCA / NTN-B	16.742	15/08/2050	7,46%	66.439	76.853	10.414
Tesouro IPCA / NTN-B	6.330	15/05/2055	7,44%	24.485	28.592	4.107
Tesouro IPCA / NTN-B	4.732	15/08/2060	7,44%	18.474	21.663	3.189
Tesouro IPCA / NTN-C	46.098	01/01/2031	6,86%	376.621	385.600	8.979
TOTAL				839.125	904.138	65.013



Posição em 31/12/2024

Títulos públicos	Qtde	Venc.	Curva		Tx de Referência	Resultado
			Taxa	Valor	5,80%	
Tesouro IPCA / NTN-B	4.785	15/08/2032	7,74%	19.491	21.749	2.258
Tesouro IPCA / NTN-B	27.310	15/05/2035	7,65%	107.470	122.863	15.393
Tesouro IPCA / NTN-B	35.076	15/08/2040	7,31%	139.620	160.877	21.257
Tesouro IPCA / NTN-B	6.077	15/05/2045	7,39%	23.187	27.592	4.405
Tesouro IPCA / NTN-B	12.184	15/05/2045	7,40%	46.431	55.321	8.890
Tesouro IPCA / NTN-B	16.742	15/08/2050	7,46%	63.467	77.331	13.864
Tesouro IPCA / NTN-B	6.330	15/05/2055	7,44%	23.406	28.896	5.490
Tesouro IPCA / NTN-B	4.732	15/08/2060	7,44%	17.670	21.942	4.272
Tesouro IPCA / NTN-C	46.098	01/01/2031	6,86%	390.488	406.739	16.251
TOTAL				831.230	923.310	92.080

6.3.4.2 Plano CD Eletrobrás

Posição em 31/12/2025

Títulos públicos	Qtde	Venc.	Curva		Tx de Referência	Resultado
			Taxa	Valor	6,00%	
Tesouro IPCA / NTN-B	2.212	15/08/2032	7,74%	9.504	10.375	871
Tesouro IPCA / NTN-B	471	15/05/2033	7,63%	1.989	2.178	189
Tesouro IPCA / NTN-B	578	15/05/2033	7,67%	2.435	2.673	238
Tesouro IPCA / NTN-B	554	15/05/2033	7,71%	2.328	2.562	234
Tesouro IPCA / NTN-B	1.940	15/05/2035	7,55%	8.091	8.977	886
Tesouro IPCA / NTN-B	3.411	15/05/2035	7,65%	14.131	15.784	1.653
Tesouro IPCA / NTN-B	408	15/08/2040	7,24%	1.715	1.916	201
Tesouro IPCA / NTN-B	35	15/08/2040	7,25%	147	164	17
Tesouro IPCA / NTN-B	500	15/08/2040	7,26%	2.098	2.348	250
Tesouro IPCA / NTN-B	5.001	15/08/2040	7,31%	20.880	23.489	2.609
Tesouro IPCA / NTN-B	5.560	15/05/2045	7,40%	22.203	25.763	3.560
Tesouro IPCA / NTN-B	1.401	15/05/2045	7,34%	5.631	6.492	861
TOTAL				91.152	102.721	11.569



Posição em 31/12/2024

Títulos públicos	Qtde	Venc.	Curva		Tx de Referência	Resultado
			Taxa	Valor	5,80%	
Tesouro IPCA / NTN-B	2.285	15/08/2032	7,74%	9.308	10.386	1.078
Tesouro IPCA / NTN-B	614	15/05/2033	7,71%	2.448	2.754	306
Tesouro IPCA / NTN-B	3.611	15/05/2033	7,65%	14.210	16.245	2.035
Tesouro IPCA / NTN-B	5.001	15/05/2033	7,31%	19.906	22.937	3.031
Tesouro IPCA / NTN-B	5.604	15/05/2035	7,40%	21.356	25.445	4.089
Tesouro IPCA / NTN-B	6.314	15/05/2035	7,46%	23.936	29.164	5.228
Tesouro IPCA / NTN-B	6.099	15/08/2040	7,44%	22.552	27.841	5.289
Tesouro IPCA / NTN-B	1.743	15/08/2040	7,44%	6.509	8.082	1.573
TOTAL				120.225	142.854	22.631

6.3.4.3 Plano CV ONS

Posição em 31/12/2025

Títulos públicos	Qtde	Venc.	Curva		Tx de Referência	Resultado
			Taxa	Valor	6,00%	
Tesouro IPCA / NTN-B	13	15/08/2032	7,68%	56	61	5
Tesouro IPCA / NTN-B	6	15/08/2032	7,74%	26	28	2
Tesouro IPCA / NTN-B	2	15/05/2033	7,71%	8	9	1
Tesouro IPCA / NTN-B	19	15/05/2035	7,55%	79	88	9
Tesouro IPCA / NTN-B	4	15/05/2035	7,65%	17	19	2
TOTAL				186	205	19

Posição em 31/12/2024

Títulos públicos	Qtde	Venc.	Curva		Tx de Referência	Resultado
			Taxa	Valor	5,80%	
Tesouro IPCA / NTN-B	6	15/08/2032	7,74%	24	27	3
Tesouro IPCA / NTN-B	2	15/05/2033	7,71%	8	9	1
Tesouro IPCA / NTN-B	4	15/05/2035	7,65%	16	18	2
Tesouro IPCA / NTN-B	1	15/08/2040	7,31%	4	5	1
Tesouro IPCA / NTN-B	4	15/05/2045	7,40%	15	18	3
TOTAL				67	77	10

6.3.5 Ativos Financeiros de Crédito Privado

Os ativos financeiros de crédito privado da ELETROS estão classificados na categoria de "Títulos para negociação", tendo encerrado 2025 com saldo zerado para os Planos BD Eletrobras e Eletrobras CD I.

Posição em 31/12/2024

Ativos Financeiros de Crédito Privado	Vencimento	Plano de Benefícios		Consolidado
		BD Eletrobras	Eletrobras CD I	
	08/07/2050	14.794	2.961	17.755
Debêntures		14.794	2.961	17.755



6.3.6 Fundos de Investimentos

As aplicações nos fundos de investimentos, exclusivos ou não, são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação da diferença entre os valores das cotas e o de mercado é apropriada ao resultado.

Posição em 31/12/2025

	Plano de Benefícios								Consolidado
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi	CD PrevServ Brasil	PGA	
Fundo de Índice Referência (ETF)	29.252	40.114	10.544	16.433	3.484	-	-	-	99.827
ISHARES S&P 500 IE	29.252	40.114	10.544	16.433	3.484	-	-	-	99.827
Fundo de Ações	135.708	209.258	49.656	136.539	24.948	-	-	-	556.109
ELETROS AÇÕES FIC FIA	135.708	209.258	49.656	136.539	24.948	-	-	-	556.109
Fundo de Investimento em Multiestratégia	6.070	-	1.235	-	-	-	-	-	7.305
HAMILTON LN FICFIP	6.070	-	1.235	-	-	-	-	-	7.305
Fundo Multimercado - FIM	149.277	447.724	160.149	296.300	63.941	831	4.488	24.713	1.147.423
ELETROS FIC FIM CRED PRIV	149.277	447.724	160.149	296.300	63.941	831	4.488	24.713	1.147.423
Fundo Multimercado Estruturado	14.450	94.199	27.744	44.362	8.159	-	-	-	188.914
ELETROS MULT FIC FIM	14.450	94.199	27.744	44.362	8.159	-	-	-	188.914
Total dos Fundos de Investimentos	334.757	791.295	249.328	493.634	100.532	831	4.488	24.713	1.999.578

Posição em 31/12/2024

	Plano de Benefícios								Consolidado
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi	CD PrevServ Brasil	PGA	
Fundo de Índice Referência (ETF)	50.312	40.867	10.134	15.794	3.348	-	-	-	120.455
ISHARES S&P 500 IE	50.312	40.867	10.134	15.794	3.348	-	-	-	120.455
Fundo de Ações	280.861	261.026	73.615	141.875	26.978	-	-	-	784.355
ELETROS AÇÕES FIC FIA	280.861	261.026	73.615	141.875	26.978	-	-	-	784.355
Fundo de Investimento em Multiestratégia	7.424	-	1.511	-	-	-	-	-	8.935
HAMILTON LN FICFIP	7.424	-	1.511	-	-	-	-	-	8.935
Fundo Multimercado - FIM	43.011	615.052	159.108	383.305	81.430	253	1.071	28.187	1.311.417
ELETROS FIC FIM CRED PRIV	43.011	615.052	159.108	383.305	81.430	253	1.071	28.187	1.311.417
Fundo Multimercado Estruturado	18.909	119.100	28.561	52.463	8.349	-	-	-	227.382
ELETROS MULT FIC FIM	18.909	119.100	28.561	52.463	8.349	-	-	-	227.382
Total dos Fundos de Investimentos	400.517	1.036.045	272.929	593.437	120.105	253	1.071	28.187	2.452.544



6.3.7 Investimentos em Imóveis

São aplicações em imóveis.

	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos em imóveis	268.504	264.126
Uso próprio	3.740	3.920
Av. Marechal Floriano nº 19 – RJ (Ed. Vital Brazil)	3.740	3.920
Locados às patrocinadoras	106.396	109.050
Rua Uruguaiana, 174 – RJ (Ed. Metropolitan Center)	3.084	3.650
Rua da Quitanda, 196 – RJ (Ed. Mário Bhering) ¹	103.312	105.400
Locados a terceiros	130.029	148.890
Av. Marechal Floriano nº 19 – RJ (Ed. Vital Brazil)	3.660	3.840
Av. Presidente Vargas nº 642 – RJ (Ed. Belacap)	61.895	73.690
Avenida Presidente Vargas nº 409 – RJ (Edifício Herm Stoltz)	56.390	62.210
Av. Presidente Vargas, 417 – RJ (Ed. Central)	5.000	5.500
Rua Uruguaiana, 174 – RJ (Ed. Metropolitan Center)	3.084	3.650
Valores a receber	28.339	2.266
Locados a patrocinadoras	27.658	1.585
Locados a terceiros	681	681

¹ Inclui os valores de Equipamentos, Máquinas, Móveis e Instalações no valor total de R\$ 1.473 (R\$ 2.072 mil em 2024).

6.3.7.1 Reavaliação de Investimentos em Imóveis

Em atendimento à Resolução PREVIC nº 23/2023, os investimentos em imóveis foram reavaliados no ano de 2025, sendo o resultado da reavaliação negativo no montante de R\$ 21.096 mil (R\$ 3.224 mil em 2024).

Posição em 31/12/2025

	Valor Reavaliação	Valor Contábil	Ajuste	Empresa Avaliadora	Data do Laudo
Investimentos em Imóveis	238.692	259.788	(21.096)		
Uso Próprio	3.740	3.920	(180)		
Av. Marechal Floriano, 19 – RJ (Ed. Vital Brazil)	3.740	3.920	(180)	FRAMAR	30/11/2025
Locados a Patrocinadoras	104.923	106.978	(2.055)		
Rua Uruguaiana, 174 – RJ (Ed. Metropolitan Center)	3.084	3.650	(566)	FRAMAR	30/11/2025
Rua da Quitanda, 196 – RJ (Ed. Mário Bhering)	101.839	103.328	(1.489)	FRAMAR	30/11/2025
Locados a Terceiros	130.029	148.890	(18.861)		
Av. Marechal Floriano, 19 – RJ (Ed. Vital Brazil)	3.660	3.840	(180)	FRAMAR	30/11/2025
Av. Presidente Vargas, 642 – RJ (Ed. Belacap)	61.895	73.690	(11.795)	FRAMAR	30/11/2025
Av. Presidente Vargas, 409 – RJ (Ed. Herm Stoltz)	56.390	62.210	(5.820)	FRAMAR	30/11/2025
Av. Presidente Vargas, 417 – RJ (Ed. Central)	5.000	5.500	(500)	FRAMAR	30/11/2025
Rua Uruguaiana, 174 – RJ (Ed. Metropolitan Center)	3.084	3.650	(566)	FRAMAR	30/11/2025



Posição em 31/12/2024

	Valor Reavaliação	Valor Contábil	Ajuste	Empresa Avaliadora	Data do Laudo
Investimentos em Imóveis	259.788	256.564	3.224		
Uso Próprio	3.920	4.236	(316)		
Av. Marechal Floriano, 19 – RJ (Ed. Vital Brazil)	3.920	4.236	(316)	FRAMAR	30/11/2024
Locados a Patrocinadoras	106.978	106.808	170		
Rua Uruguaiana, 174 – RJ (Ed. Metropolitan Center)	3.650	3.550	100	FRAMAR	30/11/2024
Rua da Quitanda, 196 – RJ (Ed. Mário Bhering)	103.328	103.258	70	FRAMAR	30/11/2024
Locados a Terceiros	148.890	145.520	3.370		
Av. Marechal Floriano, 19 – RJ (Ed. Vital Brazil)	3.840	4.320	(480)	FRAMAR	30/11/2024
Av. Presidente Vargas, 642 – RJ (Ed. Belacap)	73.690	72.050	1.640	FRAMAR	30/11/2024
Av. Presidente Vargas, 409 – RJ (Ed. Herm Stoltz)	62.210	60.220	1.990	FRAMAR	30/11/2024
Av. Presidente Vargas, 417 – RJ (Ed. Central)	5.500	5.380	120	FRAMAR	30/11/2024
Rua Uruguaiana, 174 – RJ (Ed. Metropolitan Center)	3.650	3.550	100	FRAMAR	30/11/2024

A reavaliação de 2025, foi realizada pela empresa FRAMAR PATRIMONIAL, inscrita no CNPJ sob o nº 19.939.406/0001-98, conforme registro nos Laudos de Avaliação no capítulo Premissas/Metodologia/Geral, assinado por profissional registrado no CREA-RJ 22200450, onde foi adotado o Método Comparativo Direto de Dados de Mercado – Tratamento por Fatores para a determinação do valor das propriedades.

O Método Comparativo Direto de Dados de Mercado identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos de elementos comparáveis, constituintes de amostra, sendo que esta, preferencialmente, deve apresentar características mais semelhantes possíveis às do bem avaliado, com fontes de informação identificada e diversificada, e de preferência contemporâneos com a data de referência da avaliação.

Os dados disponíveis são analisados e comparados aos do imóvel a avaliar. Esta comparação impõe o cômputo de diversos fatores, alguns de ordem conceitual e subjetiva. Os fatores de ajuste adotados para homogeneizar as amostras colhidas em pesquisa servem para corrigir distorções quanto à confiabilidade das amostras, quanto à sua localização, tamanho de testada ou área, profundidade do lote, padrão construtivo, estado de conservação, ponto comercial, existência de equipamento urbano etc.

A aplicação de um ou mais desses fatores irá variar de acordo com o que indicar a análise de cada caso e objetivar, sempre, equiparar as amostras à realidade da propriedade avaliada.

A avaliação de imóveis pode adotar diferentes limites de valor, considerando características específicas de cada propriedade, como atributos físicos, localização e considerando a rentabilidade esperada pelo mercado. Para tanto os valores adotados podem estar dentro do intervalo de confiança ou campo de



arbítrio. Vai depender se o intervalo de confiança é superior ou inferior aos 15% do Campo de Arbítrio. Isso ocorre porque a norma ABNT NBR 14.653 permite certa flexibilidade para que o avaliador, com base em sua análise técnica, possa ajustar os valores de acordo com as particularidades de cada imóvel e do mercado no qual ele está inserido. Essa liberdade é fundamental para garantir que a avaliação reflita a realidade de mercado e as especificidades de cada bem, respeitando a metodologia e critérios técnicos.

A relação locatícia do Edifício Mário Bhering tem origem no contrato de locação não residencial na modalidade "Built To Suit" celebrado em 07 de março de 2017 entre ELETROS e AXIA Energia. Em 20 de maio de 2025, a AXIA manifestou formalmente sua intenção de desocupar o imóvel, iniciando as tratativas para a denúncia antecipada do contrato, oficializada em 22 de julho de 2025, dando início aos procedimentos de devolução.

A ELETROS condicionou a entrega do imóvel ao cumprimento integral das obrigações contratuais, considerando que o término originalmente pactuado do contrato ocorre apenas em dezembro de 2028, em especial à realização de vistoria técnica para apuração do estado de conservação do imóvel e ao pagamento integral da multa rescisória prevista contratualmente. A vistoria técnica foi realizada por empresa especializada, tendo sido apurados valores de reparos aceitos pela AXIA Energia. Persistiu, contudo, divergência relevante quanto ao cálculo da multa rescisória, uma vez que a AXIA Energia defendeu a segregação entre valor base e valor Suit, enquanto a Eletros reiterou que a multa corresponde à soma integral dos aluguéis vincendos, considerando de forma indissociável ambas as parcelas, por refletirem o fluxo econômico que viabilizou o investimento imobiliário.

Após uma série de reuniões, envolvendo equipe técnica, Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da ELETROS e a AXIA Energia, diante do impasse e da possibilidade de judicialização, em dezembro de 2025, a AXIA Energia apresentou proposta formal de acordo para quitação integral das obrigações decorrentes da denúncia antecipada, contemplando pagamento à vista de R\$ 25.988 mil, acrescido de 36 parcelas mensais fixas no valor de R\$ 596 mil cada, cujo valor totaliza R\$ 21.456 mil. O valor econômico total do acordo perfaz R\$ 47.444 mil, englobando a multa rescisória e os custos de reparos apurados na vistoria técnica.

Após análise conjunta das áreas de investimentos e jurídica da ELETROS, o Conselho Deliberativo da Eletros, considerando o contrato vigente, os riscos jurídicos associados a eventual litígio, os custos e prazos processuais, a conjuntura adversa do mercado imobiliário e o dever fiduciário na gestão do patrimônio previdenciário, concluiu pela formalização do acordo, por se tratar de solução técnica, razoável e prudente frente às alternativas disponíveis.

6.3.8 Operações com Participantes

As operações com participantes de empréstimos são contabilizadas pelo valor do principal, incluindo encargos financeiros, conforme estabelecido no contrato.



6.3.8.1 Empréstimos a Participantes por Plano de Benefícios

Posição em 31/12/2025

	Plano de Benefícios					Consolidado
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	
Empréstimos	44.427	19.916	13.913	11.419	2.947	92.622
Carteira - Empréstimos	46.897	22.130	14.162	12.402	2.947	98.538
(-) Perdas estimadas - Empréstimos a participantes ¹	(2.470)	(2.214)	(249)	(983)	-	(5.916)

Posição em 31/12/2024

	Plano de Benefícios					Consolidado
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	
Empréstimos	51.651	24.159	15.159	10.720	2.627	104.316
Carteira - Empréstimos	52.881	26.636	15.331	11.445	2.627	108.920
(-) Perdas estimadas - Empréstimos a participantes ¹	(1.230)	(2.477)	(172)	(725)	-	(4.604)

¹ Adotado os percentuais do art. 199 da Resolução PREVIC nº 23/2023.

7 Exigível Operacional

7.1 Gestão Previdencial

Registra e controla operações inerentes aos planos de benefícios de caráter previdencial.

	31/12/2025	31/12/2024
Exigível Operacional - Gestão Previdencial	8.737	10.972
Benefícios a Pagar	3.203	3.394
Retenções a Recolher	4.914	6.647
Outras Exigibilidades ¹	620	931
Equacionamento de Déficit - Patrocinador(es)	-	30
Equacionamento de Déficit - Participantes	620	900
Outros	-	1

¹ Referem-se aos aportes de contribuições extraordinárias dos déficits de 2011, 2013 e 2015 anteriormente realizados pelas patrocinadoras, participantes e pelos assistidos não blindados, e que serão atualizados e abatidos das respectivas obrigações.

7.2 Gestão Administrativa

Registra e controla operações inerentes à administração dos planos de benefícios da ELETROS.

	31/12/2025	31/12/2024
Exigível Operacional - Gestão Administrativa	9.006	9.710
Contas a Pagar ¹	4.582	4.264
Retenções a Recolher	623	453
Receitas Antecipadas ²	1.333	2.333
Tributos a Recolher	135	89
Outras Exigibilidades ³	2.333	2.571

¹ Provisão de pagamentos a fornecedores/serviços de terceiros; e

² Prêmio de preferência bancária.

³ Referem-se majoritariamente à dotação adicional da patrocinadora ELETROBRAS (AXIA Energia) para garantia de cumprimento de decisão judicial e aos seguros de vida e funeral.



8 Exigível Contingencial

As provisões decorrentes dos processos com chance de perda provável e possível (obrigações legais) estão apresentadas nos quadros a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais registradas no balanço. Essas provisões registram ocorrências de fatos que serão objeto de decisões e que, provavelmente, irão gerar desembolsos futuros, e estão compostas por contingências de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal.

Os valores reconhecidos como provisão na ELETROS, são a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC nº 25, de 16 de setembro de 2009 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Os fundamentos e a natureza das provisões foram baseados em pareceres jurídicos, segregados por gestão e por plano, e o saldo de depósitos judiciais realizados.

Uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada, sendo obrigação legal aquela que deriva de contrato, legislação ou outra ação da Lei) como resultado de evento passado; (ii) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

8.1 Gestão Previdencial

De acordo com orientações dos advogados da ELETROS e considerando a análise detalhada dos processos ativos realizada pela Gerência Jurídica da ELETROS, foram constituídas provisões relativas aos processos judiciais movidos por participantes e assistidos contra a ELETROS.

Houve variação nos valores contingenciados ao longo dos anos de 2025 e 2024, em razão de mudança no prognóstico de determinados processos em que a ELETROS figura como parte. Outrossim, a apresentação de novos cálculos ou atualização dos cálculos anteriores, seja pelas partes, pelo perito do juízo ou pelo assistente técnico da ELETROS, também refletem nos valores contingenciados ao longo dos anos.

Dentre os principais objetos das demandas judiciais da gestão previdencial, pode-se destacar os processos que tratam de “pensão por morte”, “equiparação homens e mulheres” e “reconhecimento de tempo especial”, no âmbito cível. No âmbito trabalhista, o principal objeto é “revisão de benefício por decisão trabalhista”.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Exigível Contingencial - Gestão Previdencial ¹	23.745	24.830
Processo Trabalhista	6.646	6.290
Processo de Cível	17.099	18.540

¹Provisão dos planos BD Eletrobras no montante de R\$ 23.415 mil e CD Eletrobrás R\$ 330 mil.



Comparativo entre os valores depositados e provisionados:

	31/12/2025	31/12/2024
(+) Depósitos Judiciais/Recursais¹	15.889	14.135
Processo Cível ¹	11.135	9.747
Processo Trabalhista	4.754	4.387
(-) Exigível Contingencial - Gestão Previdencial	(23.745)	(24.830)
Processo Trabalhista	(6.646)	(6.290)
Processo Cível	(17.099)	(18.540)
(=) Saldo²	(7.856)	(10.695)

¹ Rubrica do Realizável - Gestão Previdencial (vide nota 6.1); e

² Provável desembolso futuro.

8.2 Gestão Administrativa

Referem-se as provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências cíveis e tributárias, das quais as principais são o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

O escritório jurídico classifica estes processos decorrentes de obrigações legais como prognóstico de perda possível, porém a ELETROS mensura a provisão, ficando a critério da governança da EFPC determinar o registro da provisão quando julgar que o risco de tal situação for de maior preponderância a se tornar provável, aplicando-se o exercício da prudência conforme NBC TG Estrutura Conceitual.

	31/12/2025	31/12/2024
Exigível Contingencial - Gestão Administrativa¹	57.852	51.449
PIS ²	8.789	7.880
COFINS ²	48.356	42.991
RET	705	578
AÇÕES CÍVEIS	2	-

¹ O crescimento apresentado refere-se à atualização dos processos judiciais em decorrência dos saldos depositados em juízo.

² Processos decorrentes de obrigações legais com prognóstico de perda possível.

Comparativo entre os valores depositados e provisionados:

	31/12/2025	31/12/2024
(+) Depósitos Judiciais/Recursais¹	57.850	51.504
PIS	8.789	7.880
COFINS	43.356	43.046
RET	705	578
(-) Exigível Contingencial - Gestão Administrativa	(57.852)	(51.449)
PIS	(8.789)	(7.880)
COFINS	(48.356)	(42.991)
RET	(705)	(578)
AÇÕES CÍVEIS	(2)	-
(=) Saldo²	(2)	55

¹ Rubrica do Realizável - Gestão Administrativa (vide nota 6.2); e

² Depósitos judiciais/recursais a recuperar.

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou o julgamento dos Recursos Extraordinários 949.297 e 955.227 (Teses de Repercussão Geral nº 881 e 885), que discutiam a



possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária, quando o STF toma posição a respeito da constitucionalidade de tributo em sentido contrário ao de uma sentença transitada em julgado no passado.

Ficou definido, por unanimidade, que decisão colegiada do STF que faça controle de constitucionalidade ou inconstitucionalidade de tributos em Repercussão Geral ou ADI cessa os efeitos da coisa julgada de sentença já transitada em julgado e que tenha tido, no passado, posicionamento, agora, contrário ao do STF.

Para se iniciar a cobrança do tributo de acordo com o novo posicionamento adotado pelo STF, o marco temporal é a data da sessão de julgamento que analisou sua constitucionalidade. O período anterior ao julgamento do STF em Repercussão Geral ou ADI está coberto pela coisa julgada para os contribuintes que possuíam decisão judicial a seu favor quanto ao não recolhimento do tributo, em respeito à garantia da irretroatividade da norma tributária que institui ou majora tributos.

A partir do julgamento do STF que restabelece a exigência do tributo, ficou definido que deverá ser observada a anterioridade temporal aplicável a cada espécie tributária, se a dos 90 dias, a chamada noventena ou ainda a anterioridade anual, já que funcionam como barreira à alteração repentina da exigência tributária.

A partir da decisão acima, os relatórios processuais da ELETROS foram analisados pelo Jurídico e, a priori, não foram identificadas ações que possam ser impactadas pelo desfecho dos Temas de Repercussão Geral nº 881 e 885, recém julgados pelo STF.

A ELETROS possui os processos abaixo em curso sobre o tema:

1 - Processo nº 0000594-93.2010.4.02.5101 - Trata-se de mandado de segurança por meio do qual a ELETROS pretende a declaração de inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do PIS e da COFINS, nos moldes exigidos pela Lei nº 9.718/1998. Em 1ª instância houve procedência do pedido da ELETROS, todavia a apelação da União foi provida, declarando que a autora continua obrigada ao recolhimento da contribuição ao PIS e à COFINS, nos moldes do artigo 3º, parágrafos 5º e 6º, da Lei 9.718/98. A ELETROS interpôs Recurso Extraordinário e o processo está sobrestado, aguardando o julgamento pelo STF de leading case (Tema 372 - RE 609.096-RG), após o qual os autos retornarão à origem, para nova apreciação do recurso.

2 - Processo nº 0125259-11.2015.4.02.5101 - Trata-se de mandado de segurança por meio do qual a ELETROS pretende o reconhecimento do direito líquido e certo de a Entidade não se sujeitar ao recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas de sua atividade fim, nos moldes que determina a Lei nº 12.973/2014. O pedido foi julgado improcedente em 1ª instância, com confirmação em apelação. Neste contexto, a ELETROS interpôs Recurso Especial que foi recebido pelo STJ em 13/04/2023 e encontra-se concluso para decisão ao Ministro MAURO CAMPBELL MARQUES (Relator), desde 14/11/2023.

Em 13/12/2024, foi concluída no STF a votação do RE 722528 (Tema 1280 - PREVI), que, em repercussão geral (decisão vinculante) concluiu pela constitucionalidade da exigência do PIS e da COFINS para as EFPC com base na definição de faturamento.



Em 07/01/2025, foi publicado Acórdão do Tema 1280.

Em janeiro/2026, aguarda-se o julgamento de recurso de embargos e, posteriormente, o trânsito em julgado, após o qual a repercussão geral afetará todos os processos sobre a mesma temática.

8.3 Investimentos

Referem-se a provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências relacionadas a operação com participantes e a ações pertinentes aos imóveis.

	31/12/2025	31/12/2024
Exigível Contingencial – Investimentos	2	1
Operações com Participantes ¹	2	1

¹ Provisão exclusiva do plano BD Eletrobras.

9 Passivos Contingentes

Os processos com probabilidade de perda possível, não registrados em balanço, representam o montante de R\$ 17.529 mil em dezembro de 2025 (R\$ 11.641 mil em dezembro de 2024) e envolvem discussões fiscais, administrativas, ações judiciais de natureza previdencial, trabalhista e cível.

Nº DO PROCESSO	OBJETO	VALOR
0061997-78.2020.8.19.0001 e outros	Contribuição extraordinária - equacionamento de déficit	3.690
0804732-81.2022.8.19.0206	Requer que a 1ª Ré seja obrigada a fazer a migração do crédito de migração do Plano BD Eletrobrás para o Plano CD I e que seja a Eletros impelida a acatar tal decisão. - MIGRAÇÃO	1.096
0828597-35.2023.8.19.0001 e outros	Empréstimo financeiro	2.130
0071833-75.2020.8.19.0001 e outros	Seguro de Vida	1.200
0704769-64.2025.8.07.0001 e outros	Contribuição Extraordinária - APEL	724
12448.920057/2024-32 e outros	Manifestação de Inconformidade - Compensação de Créditos fiscais de imposto de renda	2.003
0022053-35.2002.4.02.5101	Ação Ordinária em que se discute a cobrança de PIS/COFINS devido até 31/08/2001, nos moldes da IN SRF 170/02	954
0018666-12.2002.4.02.5101	Medida Cautelar para depósito judicial de PIS e COFINS devidos até 31/08/2001, nos moldes da IN SRF 170/02	2.814
10768.000736/2003-11	Manifestação de inconformidade contra despacho decisório que não homologou a compensação de valores recolhidos a maior a título de COFINS.	705
Outros	Consolidação de diversos outros objetos.	2.213
		17.529



10 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram constituídas com base em cálculos elaborados por atuários responsáveis pelos planos, e possuem a seguinte composição consolidada:

	31/12/2025	31/12/2024
Provisões Matemáticas	5.632.319	5.361.458
Benefícios Concedidos¹	4.675.596	4.634.864
Contribuição Definida	1.788.072	1.684.389
Benefício Definido	2.887.524	2.950.475
Benefícios a Conceder²	1.618.716	1.560.192
Contribuição Definida	1.609.748	1.545.123
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	714.916	667.371
Saldo de Contas - Parcela Participantes	869.579	850.453
Saldo de contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	23.141	23.879
Saldo de contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	2.112	3.420
Benefício Definido	8.968	15.069
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização Programados	8.361	14.305
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização não Programados	607	764
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(661.993)	(833.598)
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar³	(661.993)	(833.598)
(-) Déficit Equacionado 2011	(38.661)	(40.272)
(-) Assistidos	(38.661)	(40.272)
(-) Déficit Equacionado 2013	(246.096)	(255.074)
(-) Assistidos	(246.096)	(255.074)
(-) Déficit Equacionado 2015	(183.917)	(189.571)
(-) Participantes	(194)	(357)
(-) Assistidos	(183.723)	(189.214)
(-) Déficit Equacionado 2020	-	(4)
(-) Patrocinador(es)	-	(2)
(-) Assistidos	-	(2)
(-) Déficit Equacionado 2021	(180.196)	(185.549)
(-) Patrocinador(es)	-	(7)
(-) Participantes	(586)	(910)
(-) Assistidos	(179.610)	(184.632)
(-) Contribuições Extraordinárias em Atraso	(13.123)	(163.128)
(-) Participantes	(20)	(123)
(-) Assistidos	(13.103)	(163.005)

¹Registram o valor atual dos compromissos correspondentes aos benefícios concedidos deduzidos das contribuições a receber dos beneficiados, no caso do plano de benefício definido. No caso de Planos CD/CV, correspondem ao somatório dos saldos individuais dos assistidos, desde que o assistido não esteja em gozo de Renda Vitalícia;

² Registram a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, no caso dos planos CD/CV. No caso de planos de benefício definido, correspondem ao valor presente do compromisso futuro com os atuais ativos do Plano, descontado o valor presente das contribuições normais a serem pagas até a aposentadoria;

³ Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente à déficit técnico equacionado conforme as proporções contributivas, pelos patrocinadores, participantes e assistidos, através de contribuições extraordinárias, determinadas por avaliação atuarial.



10.1 Premissas e Hipóteses Atuariais e Composição das Provisões Matemáticas por Plano de Benefícios

As premissas e hipóteses atuariais estão adequadas à massa de participantes do plano e aos normativos legais vigentes.

10.1.1 Plano BD Eletrobras

10.1.1.1 Resumo das Premissas e Hipóteses Atuariais

	31/12/2025	31/12/2024
Taxa Real Anual de Juros	6,20% a.a.	5,80% a.a.
Indexador do Plano	INPC	INPC
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Nula	Nula
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos)	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Capacidade Salarial	98%	98%
Capacidade de Benefício	98%	98%
Tábua Geral	AT 2000 Basic M&F suavizada em 10%	AT 2000 Basic M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua Sobrevida de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Hipótese sobre Composição Familiar	Família Real (*)	Família Real (*)

(*) Para os ativos adota-se hipótese de que 70% dos participantes são casados e que as mulheres são 5 anos mais jovens que os homens. Para os assistidos é adotada a composição familiar real declarada pelo mesmo.

10.1.1.2 Composição das Provisões Matemáticas

	31.12.2025	31.12.2024
Provisões Matemáticas	1.870.222	1.779.703
Benefícios Concedidos¹	2.497.933	2.571.015
Benefício Definido	2.497.933	2.571.015
Benefício a Conceder²	4.559	9.536
Benefício Definido	4.559	9.536
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização Programados	4.492	9.398
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização não Programados	67	138
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(632.270)	(800.848)
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar³	(632.270)	(800.848)
(-) Déficit Equacionado 2011	(38.661)	(40.272)
(-) Assistidos	(38.661)	(40.272)
(-) Déficit Equacionado 2013	(246.096)	(255.074)
(-) Assistidos	(246.096)	(255.074)
(-) Déficit Equacionado 2015	(183.917)	(189.571)
(-) Participantes	(194)	(357)
(-) Assistidos	(183.723)	(189.214)
(-) Déficit Equacionado 2021	(150.473)	(152.803)
(-) Participantes	(229)	(416)
(-) Assistidos	(150.244)	(152.387)
(-) Contribuições Extraordinárias em Atraso⁴	(13.123)	(163.128)
(-) Participantes	(20)	(123)
(-) Assistidos	(13.103)	(163.005)

¹Registram o valor atual dos compromissos correspondentes aos benefícios concedidos deduzidos das contribuições a receber dos beneficiados, no caso do plano de benefício definido. No caso de Planos CD/CV, correspondem ao somatório dos saldos individuais dos assistidos, desde que o assistido não esteja em gozo de Renda Vitalícia;



² Registram a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, no caso dos planos CD/CV. No caso de planos de benefício definido, correspondem ao valor presente do compromisso futuro com os atuais ativos do Plano, descontado o valor presente das contribuições normais a serem pagas até a aposentadoria;

³ Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente à déficit técnico equacionado conforme as proporções contributivas, pelos patrocinadores, participantes e assistidos, através de contribuições extraordinárias, determinadas por avaliação atuarial.

⁴ Registram as contribuições extraordinárias em atraso que não estão sendo pagas, conforme detalhado na Nota Explicativa 6.1.1. Contribuições em Atraso.

10.1.2 Plano CD Eletrobrás

10.1.2.1 Resumo das Premissas e Hipóteses Atuariais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Taxa Real Anual de Juros	6,00% a.a.	5,80% a.a.
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio (*)	Cotas do Patrimônio (*)
Tábua Geral	BR-EMSsb-v.2015 M&F	BR-EMSsb-v.2015 M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49 masculina
Hipótese sobre Composição Familiar	73% casados e mulher 4 anos mais nova (**)	73% casados e mulher 4 anos mais nova (**)

(*) Os benefícios BPDS e Renda Vitalícia utilizam como Indexador para fins de reajuste o INPC, do IBGE, defasado em um mês.

(**) A Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas é utilizada para cálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder da Parcela BPDS.

10.1.2.2 Composição das Provisões Matemáticas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisões Matemáticas	1.938.762	1.913.027
Benefícios Concedidos	1.376.822	1.298.000
Contribuição Definida	994.118	920.452
Benefício Definido	382.704	377.548
Benefícios a Conceder	591.663	647.759
Contribuição Definida	587.254	642.226
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	291.118	316.913
Saldo de Contas - Parcela Participantes	289.621	317.603
Saldo de contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	5.971	6.101
Saldo de contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	544	1.609
Benefício Definido	4.409	5.533
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização Programados	3.869	4.907
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização não Programados	540	626
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(29.723)	(32.732)
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(29.723)	(32.732)
(-) Déficit Equacionado 2021	(29.723)	(32.732)
(-) Participante(s)	(357)	(494)
(-) Assistidos	(29.366)	(32.238)



10.1.3 Plano Eletrobras CD I

10.1.3.1 Resumo das Premissas e Hipóteses Atuariais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Taxa Real Anual de Juros	5,73% a.a.	5,08% a.a.
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio

10.1.3.2 Composição das Provisões Matemáticas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisões Matemáticas	566.906	592.042
Benefícios Concedidos	429.773	428.898
Contribuição Definida	429.773	428.898
Benefícios a Conceder	137.133	163.144
Contribuição Definida	137.133	163.144
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	17.348	13.988
Saldo de Contas - Parcela Participantes	119.130	148.349
Saldo de contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	629	785
Saldo de contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	26	22

10.1.4 Plano CV ONS

10.1.4.1 Resumo das Premissas e Hipóteses Atuariais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Taxa Real Anual de Juros	6,00% a.a.	5,80% a.a.
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Tábua Geral	BR-EMSsb-v.2015 M&F	BR-EMSsb-v.2015 M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49 masculina

10.1.4.2 Composição das Provisões Matemáticas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisões Matemáticas	1.054.251	910.981
Benefícios Concedidos	355.728	323.655
Contribuição Definida	350.217	321.743
Benefício Definido	5.511	1.912
Benefícios a Conceder	698.523	587.344
Contribuição Definida	698.523	587.344
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	318.631	265.211
Saldo de Contas - Parcela Participantes	365.937	306.826
Saldo de contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	12.571	13.637
Saldo de contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	1.384	1.670
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(18)
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	-	(18)
(-) Déficit Equacionado 2020	-	(4)
(-) Patrocinador(es)	-	(2)
(-) Assistidos	-	(2)
(-) Déficit Equacionado 2021	-	(14)
(-) Patrocinador(es)	-	(7)
(-) Assistidos	-	(7)



10.1.5 Plano EPE

10.1.5.1 Resumo das Premissas e Hipóteses Atuariais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Taxa Real Anual de Juros	5,73% a.a.	5,08% a.a.
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Tábua Geral	BR-EMSsb-v.2015 M&F	BR-EMSsb-v.2015 M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49 masculina

10.1.4.1 Composição das Provisões Matemáticas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisões Matemáticas	196.875	164.379
Benefícios Concedidos	15.340	13.296
Contribuição Definida	13.964	13.296
Benefícios Definido	1.376	-
Benefícios a Conceder	181.535	151.083
Contribuição Definida	181.535	151.083
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	85.222	70.604
Saldo de Contas - Parcela Participantes	92.215	77.004
Saldo de contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	3.969	3.356
Saldo de contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	129	119

10.1.6 Plano CD Eletros Multi

10.1.6.1 Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Taxa Real Anual de Juros	4,63% a.a.	5,08% a.a.
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio

10.1.6.2 Composição das Provisões Matemáticas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisões Matemáticas	833	255
Benefícios a Conceder	833	255
Contribuição Definida	833	255
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	401	127
Saldo de Contas - Parcela Participantes	402	128
Saldo de contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	1	-
Saldo de contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	29	-



10.1.7 Plano CD PrevServ Brasil

10.1.7.1 Resumo das Premissas e Hipóteses Atuariais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Taxa Real Anual de Juros	4,63% a.a.	5,08% a.a.
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio

10.1.7.2 Composição das Provisões Matemáticas

<u>Provisões Matemáticas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Benefícios a Conceder	4.470	1.071
Contribuição Definida	4.470	1.071
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	2.196	528
Saldo de Contas - Parcela Participantes	2.274	543

11 Equilíbrio Técnico

Registro do resultado do plano previdenciário acumulado no período, obtido a partir do ativo total, deduzidos os valores do passivo exigível, das provisões matemáticas e dos fundos.

Este equilíbrio é reavaliado anualmente durante o processo da Avaliação Atuarial. Os resultados do plano são: Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado.

Superávit Técnico Acumulado: registra o excedente patrimonial para cobertura dos compromissos totais do plano de benefícios na conta Reserva de Contingência até o limite definido na legislação vigente. A parcela que ultrapassa este limite é registrada na conta Reserva Especial para Revisão de Plano.

Déficit Técnico Acumulado: registra a insuficiência patrimonial em relação à cobertura dos compromissos totais do plano de benefícios na conta Déficit Técnico. Em caso de déficit acima do limite permitido na legislação, será necessário elaborar e aprovar plano de equacionamento.

Em 31/12/2025, os Planos BD Eletrobras e CD Eletrobrás encerraram com déficit, sendo que inferiores ao limite para fins de equacionamento, conforme segue:

- **Plano BD Eletrobras:** encerrou com Equilíbrio Técnico Negativo no valor de R\$ 89.115 mil. Considerando o Ajuste de Precificação Positivo no valor de R\$ 65.022 mil, foi apurado Equilíbrio Técnico Ajustado Negativo no valor de R\$ 24.093 mil. Como o Equilíbrio Técnico Ajustado é inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado (R\$ 83.939), não haverá necessidade de elaboração de plano de equacionamento de déficit do exercício de 2025.
- **Plano CD Eletrobrás:** encerrou com Equilíbrio Técnico Negativo no valor de R\$ 10.749 mil. Considerando o Ajuste de Precificação Positivo no valor de R\$ 11.568 mil, foi apurado Equilíbrio Técnico Ajustado Positivo no valor de R\$ 819 mil. Como o Equilíbrio Técnico Ajustado é inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado (R\$ 17.868), não haverá necessidade de elaboração de plano de equacionamento de déficit do exercício de 2025.



Equilíbrio Técnico	Duração do Passivo 2025	Limite Utilizado 2025	31/12/2025
Resultados Realizados	-	-	(99.623)
(+) Superávit Técnico Acumulado		-	241
Plano CV ONS	7,6780	-	105
Plano EPE	6,6992	-	136
(-) Déficit Técnico Acumulado			(99.864)
Plano BD Eletrobras	8,4882	4,4882%	(89.115)
Plano CD Eletrobrás ¹	9,2944	5,2944%	(10.749)

¹ A Parcela BPDS apresentou déficit técnico no valor de R\$ 11.568 mil e a Parcela de Renda Vitalícia, superávit técnico de R\$ 819 mil.

Equilíbrio Técnico	Duração do Passivo 2024	Limite Utilizado 2024	31/12/2024
Resultados Realizados			(165.157)
(-) Déficit Técnico Acumulado			(165.157)
Plano BD Eletrobras	9,1109	5,1109%	(146.188)
Plano CD Eletrobrás ¹	9,6150	5,6150%	(18.891)
Plano CV ONS	8,6794	4,6794%	(78)

¹ A Parcela BPDS apresentou déficit técnico no valor de R\$ 19.045 mil e a Parcela de Renda Vitalícia, superávit técnico de R\$ 154 mil. O "Limite Utilizado" considera somente a Parcela BPDS do Plano CD Eletrobrás.

11.1 Limite de Déficit Técnico Acumulado

A Resolução CNPC nº 30/2018 de 10 de outubro de 2018 e Resolução PREVIC nº 23 de 14 de agosto de 2023, dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPCs na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram.

Para o cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado faz-se necessário apurar o Equilíbrio Técnico Ajustado, e conforme estabelece a Instrução PREVIC nº 33 de 23 de outubro de 2021, este é apurado pela soma do Equilíbrio Técnico e o Ajuste de Precificação dos títulos públicos federais atrelados à índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

Os planos BD Eletrobras e CD Eletrobrás apresentaram situação deficitária no encerramento do exercício de 2025, sendo que, de acordo com o disposto no art. 29 da Resolução CNPC nº 30 de 10 outubro de 2018, não haverá necessidade da ELETROS elaborar um plano de equacionamento, pois não ultrapassaram o limite de déficit técnico acumulado. O Plano CV ONS encerrou o exercício de 2025 com resultado superavitário.

A ELETROS monitora regularmente as condições dos Planos Previdenciários e sua evolução. As Patrocinadoras, por força de lei e pela obrigatoriedade de refletir em suas Demonstrações Contábeis o reflexo dos Planos Previdenciários de seus participantes, também acompanham regularmente a situação dos Planos.



	31/12/2025		
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	CV ONS
Equilíbrio Técnico	(89.115)	(10.749)	105
Ajuste de Precificação	65.022	11.568	19
Equilíbrio Técnico Ajustado	(24.093)	819	124
Limite de Déficit Técnico Acumulado	83.939	17.868	202
Valor a ser equacionado	-	-	-

	31/12/2024		
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	CV ONS
Equilíbrio Técnico	(146.188)	(18.891)	(78)
Ajuste de Precificação	92.587	8.233	10
Equilíbrio Técnico Ajustado	(53.601)	(10.658)	(68)
Limite de Déficit Técnico Acumulado	90.959	18.783	89
Valor a ser equacionado	-	-	-

12 Fundos

12.1 Fundos Previdenciais

Definido pelo atuário a partir do mapeamento dos riscos, que pode propor a constituição de fundos previdenciais como um mecanismo para redução de seu impacto no plano. O estabelecimento de fundos previdenciais atuariais deve ter por objetivo, minimizar os efeitos de oscilações das variáveis atuariais sobre os resultados dos planos de benefícios, promovendo maior estabilidade e reduzindo a ocorrência de déficits conjunturais.

A constituição e a manutenção dos fundos previdenciais atuariais devem observar a estrutura técnica do plano de benefícios. Sua fonte de custeio e destinação devem ser expressamente indicadas pelo atuário e sua finalidade deve guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado:

	31/12/2025	31/12/2024
Fundos Previdenciais	100.058	73.640
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	100.058	73.640
Fundo de Riscos	75.058	62.390
Fundo de Reversão do Patrocinador	16.573	11.250
Fundo Garantidor Pag. Valores em Atraso - FGPVA	8.427	-

12.1.1 Fundos Previdenciais por Plano de Benefícios

12.1.1.1 Plano BD Eletrobras

	31/12/2025	31/12/2024
Fundos Previdenciais	8.427	-
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	8.427	-
Fundo Garantidor Valores em Atraso	8.427	-

Em consonância com a nota técnica vigente, foi constituído o Fundo Garantidor do Pagamento dos Valores em Atraso (FGPVA), que corresponde ao fundo de garantia destinado à cobertura do risco de não pagamento das contribuições extraordinárias em atraso, caso o assistido venha a falecer antes da quitação total do débito.



O FGPVA foi constituído por um percentual aplicado sobre as contribuições extraordinárias em atraso. Esse percentual denominado de "taxa do seguro" é recalculado anualmente com base em estudo atuarial específico, que fundamentará a sua manutenção, redução ou aumento.

O montante do Fundo Garantidor do Pagamento dos Valores em Atraso é atualizado mensalmente, considerando os pagamentos efetuados da taxa do seguro sobre as contribuições em atraso e a dedução dos sinistros ocorridos no período.

12.1.1.2 Plano CD Eletrobrás

	31/12/2025	31/12/2024
Fundos Previdenciais	59.011	49.385
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	59.011	49.385
Fundo de Riscos	55.325	47.071
Fundo de Reversão do Patrocinador	3.686	2.314

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não forem objeto de Resgate.

A utilização do Fundo de Reversão do Patrocinador deverá ser definida no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada no Parecer Atuarial da Demonstração Atuarial anual, em consonância com o Regulamento do Plano de Benefícios.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos crédito adicional por invalidez e crédito adicional por morte;
- Eventual resíduo do crédito adicional, na hipótese de cessação da percepção do Benefício de Renda por Invalidez;
- Saldo existente na Conta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante; e
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CD Eletrobrás que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

12.1.1.3 Plano CV ONS

	31/12/2025	31/12/2024
Fundos Previdenciais	18.533	14.574
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	18.533	14.574
Fundo de Riscos	13.366	10.474
Fundo de Reversão do Patrocinador	5.167	4.100



Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate a partir de 05 de outubro de 2016. O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro.

Em consonância com a nota técnica vigente, o Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de Pecúlios e Complementação de Auxílio-Doença ou para pagamento de prêmio à seguradora contratada para administração desse risco, conforme o caso;
- Saldo existente na Conta Individual Global e na Subconta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante; e
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CV ONS que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

12.1.1.4 Plano EPE

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fundos Previdenciais	9.074	7.083
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	9.074	7.083
Fundo de Riscos	6.367	4.845
Fundo de Reversão do Patrocinador	2.707	2.238

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate; e
- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou redução da contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de pecúlio por morte, pecúlio por invalidez e pagamentos de prêmios à seguradora contratada para administração desses riscos, conforme o caso; e
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano EPE que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se



cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

12.1.1.5 Plano Eletrobras CD I

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fundos Previdenciais	4.994	2.598
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	4.994	2.598
Fundo de Reversão do Patrocinador	4.994	2.598

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate; e
- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou redução da contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

12.1.1.6 Plano CD PrevServ Brasil

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fundos Previdenciais	19	-
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	19	-
Fundo de Reversão do Patrocinador	19	-

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate; e
- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou redução da contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

12.2 Fundos Administrativos

Os fundos administrativos correspondem à parcela ainda não utilizadas das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.

A ELETROS adota a gestão compartilhada dos recursos administrativos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) entre os planos de benefícios, desta forma, a "Participação no Fundo Administrativo" de cada plano de benefícios é apurada e registrada mensalmente, considerando os respectivos custeios, despesas administrativas, receitas diretas e o fluxo de investimentos de acordo



com metodologia aprovada pelos órgãos estatutários.

12.2.1 Receitas Administrativas

As receitas são derivadas diretamente da gestão administrativa dos planos de benefícios da EFPC, representadas pelas: contribuições dos participantes e assistidos; contribuições e reembolsos dos patrocinadores e instituidores; custeio administrativo dos investimentos; taxa de administração de empréstimos e financiamentos aos participantes; dotação inicial; e doações, bem como pelas receitas diretas do PGA.

12.2.2 Despesas Administrativas

As despesas administrativas são gastos realizados pela EFPC na administração de seus planos de benefícios, por meio do PGA. Tais gastos referem-se a salários e encargos com pessoal, treinamentos/congressos e seminários, viagens e estadias, contratações de serviços de terceiros, despesas gerais, depreciações e amortizações, tributos, fomento e outras.

12.2.3 Custeio Administrativo

Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios administrados pela ELETROS e são escrituradas mensal ou diariamente, seguindo as características do plano anual de custeio constante na demonstração atuarial, pelo regulamento do PGA e orçamento anual da Entidade.

A ELETROS utiliza as principais fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios, conforme descrito abaixo:

- Taxa de carregamento sobre a contribuição de participantes, assistidos, patrocinadoras;
- Taxa de administração sobre os recursos garantidores dos planos;
- Taxa de administração de empréstimos aos participantes;
- Receitas administrativas; e
- Resultado dos Investimentos dos recursos vinculados ao Plano de Gestão Administrativa.

12.2.4 Critério de Rateio das Despesas Administrativas

A gestão das despesas administrativas no que tange a alocação, são classificadas como comuns e específicas, a saber: as comuns são gastos administrativos atribuídos ao conjunto de planos de benefícios administrados pela ELETROS e são rateadas conforme métricas estabelecidas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho Deliberativo; e as específicas são gastos administrativos atribuídos a cada plano de benefícios administrado pela ELETROS.

A metodologia de critério de rateio representa a forma de distribuição, alocação e apropriação de gastos comuns aos planos de benefícios administrados pela ELETROS, proporcionando a visualização do real custo administrativo de cada plano.

O critério de rateio das despesas administrativas é objetivo, uniforme ao longo do tempo e leva em consideração as especificidades e complexidades dos planos de benefícios. As métricas de proporção aos planos são baseadas na representatividade do número de participantes de cada plano, dos recursos garantidores e pela relação de horas de atendimento que são afetadas em virtude de contingências, transferência de gerenciamento, retirada de patrocínio, cisões, incorporações e migrações de participantes entre planos.



12.2.5 Participação no Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Ao final de cada mês, a ELETROS registra a parcela equivalente à participação do plano de benefícios de caráter previdencial no fundo administrativo registrado no PGA, excetua-se desta regra, o fundo administrativo compartilhado.

	31/12/2025	31/12/2024
Participação no Plano de Gestão Administrativa	111.338	108.646
BD Eletrobras	42.599	44.175
CD Eletrobrás	41.062	38.883
Eletrobras CD I	16.414	15.678
CV ONS	11.037	9.682
EPE	226	228

12.2.6 Despesas com Remuneração de Conselheiros, Dirigentes e Pessoal Próprio

Em dezembro de 2025, a remuneração bruta média paga à Diretoria Executiva da ELETROS foi de R\$ 40.214 (em 2024, R\$38.400), Conselheiros R\$ 4.021 (em 2024, R\$ 3.840) e aos empregados foi de R\$ 12.606 (em 2024, R\$12.098).

12.2.7 Fundo Compartilhado (PGA)

Foi constituído o Fundo Compartilhado com o objetivo de fomentar novos planos de benefícios. O saldo do fundo compartilhado é de R\$ 4.835 mil em dezembro de 2025 (R\$ 4.412 mil em dezembro de 2024).

12.2.8 Composição do Fundo Administrativo

Segue a demonstração do fundo administrativo em comparação ao exercício de 2025:

	31/12/2025	31/12/2024
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	113.058	119.346
1. Custeio da Gestão Administrativa	40.986	44.922
2. Despesas Administrativas	31.460	31.533
Pessoal e Encargos	22.569	21.788
Treinamentos/Congressos e Seminários	139	189
Viagens e Estádias	87	156
Serviços de Terceiros	6.065	6.454
Serviços Atuariais	126	168
Serviços Jurídicos	752	706
Recursos Humanos	502	524
Tecnologia da Informação	3500	2.984
Gestão/Planejamento Estratégico	251	1.109
Auditoria Contábil	160	192
Serviços de Consultorias de Investimentos	250	249
Serviços de Conservação e Manutenção	78	106
Outros	446	416
Despesas Gerais	1.137	1.406
Depreciações e Amortizações	922	952
Tributos	431	411
Fomento	110	177
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	6.411	19.677
4. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	3.115	(6.288)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	3.115	(6.288)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	116.173	113.058



12.3 Fundo para Garantia de Operações com Participantes

Denominado fundo garantidor de empréstimos tem como fonte de recursos a taxa prestamista e a rentabilidade do próprio fundo, é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento.

Plano	31/12/2025	31/12/2024
	34.919	31.227
BD Eletrobras	16.189	14.819
CD Eletrobrás	10.404	9.025
Eletrobras CD I	5.189	4.743
CV ONS	2.927	2.477
EPE	210	163

13 Consolidação das Demonstrações Contábeis (Ajustes e Eliminações)

Em atendimento ao disposto no artigo 188, da Resolução PREVIC nº 23/2023, os ajustes e eliminações são necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes e devem ser registrados em documentos auxiliares, anulando os valores a pagar e a receber entre os planos, entre outras contas, como: "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no PGA" e "Participação do Fundo Administrativo PGA".



31/12/2025

Descrição	Plano de Benefícios								Ajustes e Eliminações	Consolidado
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi	CD PrevServ Brasil	PGA		
Disponível	8	16	8	13	1.458	-	1	42	-	1.546
Realizável	1.877.518	2.040.886	594.445	1.088.404	205.383	833	4.488	178.149	(111.338)	5.878.769
Gestão Previdencial	335.857	30.276	4	2	-	2	-	-	-	366.141
Gestão Administrativa	42.599	41.062	16.414	11.037	226	-	-	69.472	(111.338)	69.473
Investimentos	1.499.062	1.969.548	578.027	1.077.365	205.157	831	4.488	108.677	-	5.443.155
Imobilizado e Intangível	-	-	-	-	-	-	-	4.841	-	4.841
Total do Ativo	1.877.526	2.040.902	594.453	1.088.417	206.841	833	4.489	183.032	(111.338)	5.885.156
Exigível Operacional	5.787	2.082	950	1.564	320	-	-	9.007	-	19.711
Gestão Previdencial	5.220	1.359	743	1.167	247	-	-	-	-	8.737
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	-	-	9.006	-	9.006
Investimentos	567	723	207	397	73	-	-	1	-	1.968
Exigível Contingencial	23.417	330	-	-	-	-	-	57.852	-	81.599
Gestão Previdencial	23.415	330	-	-	-	-	-	-	-	23.745
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	-	-	57.852	-	57.852
Investimentos	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Patrimônio Social	1.848.322	2.038.490	593.503	1.086.853	206.521	833	4.489	116.173	(111.338)	5.783.846
Patrimônio de Cobertura	1.781.107	1.928.013	566.906	1.054.356	197.011	833	4.470	-	-	5.532.696
Provisões Matemáticas	1.870.222	1.938.762	566.906	1.054.251	196.875	833	4.470	-	-	5.632.319
Equilíbrio Técnico	(89.115)	(10.749)	-	105	136	-	-	-	-	(99.623)
Fundos	67.215	110.477	26.597	32.497	9.510	-	19	116.173	(111.338)	251.150
Previdenciais	8.427	59.011	4.994	18.533	9.074	-	19	-	-	100.058
Administrativos	42.599	41.062	16.414	11.037	226	-	-	116.173	(111.338)	116.173
p/Garantia das Oper. c/Participantes	16.189	10.404	5.189	2.927	210	-	-	-	-	34.919
Total do Passivo	1.877.526	2.040.902	594.453	1.088.417	206.841	833	4.489	183.032	(111.338)	5.885.156

31/12/2024

Descrição	Plano de Benefícios								Ajustes e Eliminações	Consolidado
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi	CD PrevServ Brasil	PGA		
Disponível	6	6	5	21	89	-	1	47	-	175
Realizável	1.747.802	1.994.737	615.928	938.757	171.977	255	1.071	169.863	(108.646)	5.531.744
Gestão Previdencial	198.248	33.122	237	3	-	2	-	-	-	231.612
Gestão Administrativa	44.175	38.883	15.678	9.682	228	-	-	62.136	(108.646)	62.136
Investimentos	1.505.379	1.922.732	600.013	929.072	171.749	253	1.071	107.727	-	5.237.996
Imobilizado e Intangível	-	-	-	-	-	-	-	5.740	-	5.740
Total do Ativo	1.747.808	1.994.743	615.933	938.778	172.066	255	1.072	175.650	(108.646)	5.537.659
Exigível Operacional	30.820	2.962	872	1.142	213	-	1	11.143	-	47.153
Gestão Previdencial	7.072	2.277	664	809	149	-	1	-	-	10.972
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	-	-	9.710	-	9.710
Investimentos	23.748	685	208	333	64	-	-	1.433	-	26.471
Exigível Contingencial	24.479	352	-	-	-	-	-	51.449	-	76.280
Gestão Previdencial	24.478	352	-	-	-	-	-	-	-	24.830
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	-	-	51.449	-	51.449
Investimentos	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Patrimônio Social	1.692.509	1.991.429	615.061	937.636	171.853	255	1.071	113.058	(108.646)	5.414.226
Patrimônio de Cobertura	1.633.515	1.894.136	592.042	910.903	164.379	255	1.071	-	-	5.196.301
Provisões Matemáticas	1.779.703	1.913.027	592.042	910.981	164.379	255	1.071	-	-	5.361.458
Equilíbrio Técnico	(146.188)	(18.891)	-	(78)	-	-	-	-	-	(165.157)
Fundos	58.994	97.293	23.019	26.733	7.474	-	-	113.058	(108.646)	217.925
Previdenciais	-	49.385	2.598	14.574	7.083	-	-	-	-	73.640
Administrativos	44.175	38.883	15.678	9.682	228	-	-	113.058	(108.646)	113.058
p/Garantia das Oper. c/Participantes	14.819	9.025	4.743	2.477	163	-	-	-	-	31.227
Total do Passivo	1.747.808	1.994.743	615.933	938.778	172.066	255	1.072	175.650	(108.646)	5.537.659

14 Partes Relacionadas

Em consonância com a Resolução PREVIC nº 23, art. 208, inciso XXIV, e a NBC TG 05, as transações com partes relacionadas devem ser divulgadas nas demonstrações contábeis da Entidade.

Posição em 31.12.25

	Planos de Benefícios						
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi	CD PrevServ Brasil
Ativos Financeiros¹	4.817	7.819	1.952	5.109	951	1	8
Ações	4.548	7.013	1.664	4.576	836	-	-
AXIA ENERGIA	4.548	7.013	1.664				
ONS				4.576			
EPE					836		
Debêntures	269	806	288	533	115	1	8
AXIA ENERGIA	269	806	288				
ONS				533			
EPE					115		
CD Eletros Multi						1	
CD PrevServ Brasil							8
Recebíveis	193.318	36.187	4.491				
Contribuições do mês	4	-	-	-	-		
Patrocinador(es)	4	-	-	-	-		
AXIA ENERGIA	2	-	-	-	-		
CEPEL	2	-	-	-	-		
Contribuições sobre 13º salário	5	-	-	-	-		
Patrocinador(es)	5	-	-	-	-		
AXIA ENERGIA	3	-	-	-	-		
CEPEL	2	-	-	-	-		
Operações Contratadas	176.606	29.723	-	-	-		
Déficit Técnico Contratado	176.606	29.723	-	-	-		
AXIA ENERGIA	148.972	29.951	-	-	-		
CEPEL	27.105	6.417	-	-	-		
ELETROS	529	355	-	-	-		
Valores a receber de Investimentos em Imóveis	16.703	6.464	4.491	-	-		
Locadas às patrocinadoras	16.703	6.464	4.491	-	-		
AXIA ENERGIA	16.697	6.462	4.489	-	-		
ELETROS SAÚDE	6	2	2	-	-		
Total dos Ativos Financeiros e Recebíveis	198.135	44.006	6.443	5.109	951	1	8
AXIA ENERGIA	170.491	37.232	6.441				
CEPEL	27.109	6.417	-				
ELETROS	529	355	-				
ELETROS SAÚDE	6	2	2				
ONS				5.109			
EPE					951		
CD Eletros Multi						1	
CD PrevServ Brasil							8
Ativo Total do Plano	1.877.526	2.040.902	594.452	1.088.417	206.841	833	4.489

Grau de dependência %	Planos de Benefícios						
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobrás CDI	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi	CD PrevServ Brasil
AXIA ENERGIA	9,0806%	1,8243%	1,0835%				
CEPEL	1,4439%	0,3144%	0,0000%				
ELETROS	0,0282%	0,0174%	0,0000%				
ONS				0,4694%			
EPE					0,4598%		
CD Eletros Multi						0,1200%	
CD PrevServ Brasil							0,1782%

¹Os ativos financeiros estão alocados em fundos de investimentos.

Posição em 31.12.24

	Planos de Benefícios						
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi	CD PrevServ Brasil
Ativos Financeiros¹	6.492	6.992	1.948	3.883	753	-	2
Ações	6.420	5.966	1.683	3.243	617	-	-
AXIA ENERGIA	6.420	5.966	1.683				
ONS				3.243			
EPE					617		
Debêntures	72	1.026	265	640	136	-	2
ELETROBRAS	72	1.026	265				
ONS				640			
EPE					136		
CD PrevServ Brasil							2
Recebíveis	183.774	33.103	258	9	-	-	-
Contribuições do mês	9	-	-	-	-	-	-
Patrocinador(es)	9	-	-	-	-	-	-
AXIA ENERGIA	7	-	-				
CEPEL	2	-	-				
Contribuições sobre 13º salário	10	-	-	-	-	-	-
Patrocinador(es)	10	-	-	-	-	-	-
AXIA ENERGIA	8	-	-				
CEPEL	2	-	-				
Operações Contratadas	182.798	32.733	-	-	-	-	-
Déficit Técnico Contratado	182.798	32.733	-	-	-	-	-
AXIA ENERGIA	154.436	25.229	-				
CEPEL	27.816	7.114	-				
ELETROS	546	390	-				
Valores a receber de Investimentos em Imóveis	957	370	258	-	-	-	-
Locadas às patrocinadoras	957	370	258	-	-	-	-
AXIA ENERGIA	951	368	256				
ELETROS SAÚDE	6	2	2				
Outros valores a receber	-	-	-	9	-	-	-
Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-	9	-	-	-
Equacionamento de Déficit a Integralizar	-	-	-	9	-	-	-
ONS				9			
Total dos Ativos Financeiros e Recebíveis	190.260	40.093	2.204	3.892	753	-	2
AXIA ENERGIA	161.894	32.589	2.204				
CEPEL	27.820	7.114	-				
ELETROS	546	390	-				
ONS				3.892			
EPE					753		

Ativo Total do Plano	1.747.808	1.994.743	615.932	938.778	172.066	255	1.072
-----------------------------	------------------	------------------	----------------	----------------	----------------	------------	--------------

Grau de dependência %	Planos de Benefícios						
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobrás CDI	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi	CD PrevServ Brasil
AXIA ENERGIA	9,2627%	1,6337%	0,3578%				
CEPEL	1,5917%	0,3566%	0,0000%				
ELETROS	0,0312%	0,0196%	0,0000%				
ONS				0,4146%			
EPE					0,4376%		
CD Eletros Multi						0,0000%	
CD PrevServ Brasil							0,1866%

¹Os ativos financeiros estão alocados em fundos de investimentos.

15 Incorporação

Em 12 de março de 2025, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria PREVIC nº 225, que aprovou a constituição da Entidade Fechada de Previdência Complementar ELETROBRASPREV, bem como o respectivo estatuto social.

Posteriormente, em 21 de outubro de 2025, foi celebrado Acordo de Cooperação Técnica entre a ELETROS e a ELETROBRASPREV, com o objetivo de estabelecer as diretrizes operacionais para a condução do processo de incorporação.

Em 28 de novembro de 2025, o Conselho Deliberativo da ELETROS, em sua 589ª reunião, aprovou por unanimidade o Termo de Incorporação da Fundação pela ELETROBRASPREV.

Após o cumprimento do prazo regulamentar de 30 dias para disponibilização da documentação aos participantes e assistidos, a ELETROBRASPREV protocolou, em 07 de janeiro de 2026, junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, o Termo de Incorporação acompanhado dos documentos necessários à formalização do processo.

A incorporação refere-se exclusivamente à alteração da entidade gestora dos planos de benefícios administrados. Nos termos do item 3.1 do Termo de Incorporação, a ELETROBRASPREV sucederá a ELETROS, a título universal, em todos os seus direitos e obrigações, sem solução de continuidade e para todos os fins de direito, culminando na extinção da ELETROS na data efetiva da incorporação, após o cumprimento das formalidades legais aplicáveis.

Destaca-se que a incorporação não implica alterações nos planos de benefícios, em seus regulamentos, nos serviços prestados ou nos compromissos assumidos. Permanecem inalterados os direitos dos participantes e assistidos, os saldos acumulados. Dessa forma, a extinção jurídica da ELETROS configura-se como efeito formal do processo societário, não caracterizando descontinuidade operacional da atividade-fim.

O processo de incorporação tem como objetivo promover ganhos de eficiência operacional, redução de custos administrativos e fortalecimento da governança e da solidez institucional da nova entidade, em prol dos participantes ativos, assistidos e das patrocinadoras.

16 Fatos Relevantes

16.1 Resultado e Perspectivas dos Investimentos

O ano de 2025 foi marcado por elevada volatilidade nos mercados financeiros internacionais, com impactos relevantes sobre os ativos domésticos. Ainda assim, o período se mostrou bastante favorável para os planos e perfis de investimentos da Eletros, que apresentaram desempenho significativamente acima do previsto, com retornos reais expressivos. A boa performance esteve fortemente associada à dinâmica externa, que promoveu um rebalanceamento dos portfólios globais ao longo do ano.

O principal episódio de estresse ocorreu em abril após o anúncio, pelo governo dos Estados Unidos, de um amplo pacote de tarifas comerciais sobre seus principais parceiros. O aumento das incertezas quanto às perspectivas de crescimento e inflação globais desencadeou movimentos de aversão ao risco e reprecificação dos ativos internacionais, levando investidores a buscar maior diversificação de ativos. Nesse contexto, mercados emergentes historicamente negociados a preços mais descontados, como o Brasil, passaram a atrair fluxos relevantes de capital estrangeiro, favorecendo a valorização dos ativos domésticos.

Além do ambiente externo mais favorável, fatores internos também contribuíram para o bom desempenho dos mercados locais. Observou-se uma melhora nos resultados corporativos em relação ao ano anterior, bem como um aumento do otimismo em relação à renda variável, sustentado pela expectativa de flexibilização da política monetária a partir de 2026.

No mercado de renda fixa, o cenário foi igualmente positivo. A condução da política monetária ao longo do ano, com manutenção de juros elevados visando a convergência da inflação para a meta, proporcionou retornos reais relevantes, tanto nos instrumentos atrelados à taxa Selic quanto nos títulos públicos indexados à inflação.

Os demais segmentos também apresentaram contribuição positiva para o resultado consolidado dos planos, ainda que em magnitudes distintas. Destaca-se, nesse contexto, o papel do segmento Empréstimos com sua elevada rentabilidade ao mesmo tempo que incorre em baixo nível de risco.

Para o ano de 2026, o fluxo de capital estrangeiro deverá continuar ditando os rumos da bolsa brasileira e da taxa de câmbio. Enquanto isso, o Banco Central deverá reduzir a Taxa Selic gradativamente, o que deve gerar um impulso adicional para os ativos de risco. Além disso, a disputa presidencial e as perspectivas acerca da trajetória fiscal brasileira ditarão o nível das taxas de juros de longo prazo, que, hoje, precificam um cenário conturbado para os próximos anos.

16.2 Transferência de Gerenciamento

Em 11 de dezembro de 2025, a patrocinadora Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) formalizou a decisão de transferir o gerenciamento do Plano CV ONS, atualmente administrado pela ELETROS, para a Fundação CESP – Vivest.

O processo de transferência encontra-se em fase preparatória e será conduzido em conformidade com a legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, em especial a Resolução CNPC nº 51/2022 e as Resoluções PREVIC nº 23/2023 e nº 26/2025, estando sujeito à prévia autorização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Até a data de encerramento destas demonstrações financeiras, a transferência de gerenciamento não havia sido concluída, permanecendo a ELETROS responsável pela administração do plano, sem impactos nas obrigações assumidas perante participantes e assistidos.

17 Eventos Subsequentes

De 31 de dezembro de 2025 até a data de emissão deste relatório não ocorreram quaisquer eventos subsequentes que pudessem ter efeito relevante sobre a situação patrimonial, econômica e financeira e os resultados futuros da ELETROS.

Diretoria Executiva

Rudolph Fabiano A. P. Teixeira
Presidente
CPF 222.935.208-38

Luiz Guilherme de F. N. Pinto
Diretor Financeiro
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Contadora Responsável

Renata Moreira Ferretti
Contadora
CPF 012.068.957-05
CRC/RJ – 082.648/O-7



DC e NE ELETROS 18 03 2026 Aprovada CDE pdf
Código do documento 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3



Assinaturas



Rudolph Fabiano Alves Pedroza Teixeira
rudolph.teixeira@eletros.com.br
Assinou

Rudolph Fabiano Alves Pedroza Teixeira



Luiz Guilherme de França Nobre Pinto
lguilherme@eletros.com.br
Assinou



Carlos Eduardo Brasil Pereira
eduardo.brasil@eletros.com.br
Assinou



Renata Moreira Ferretti
renata.ferretti@eletros.com.br
Assinou

Renata M. Ferretti

Eventos do documento

18 Mar 2026, 19:14:35

Documento 91f80349-d04f-4947-9043-424230c226e3 **criado** por RENATA MOREIRA FERRETTI (eb859dea-d63d-4498-8cb3-e1901efd31d5). Email:renata.ferretti@eletros.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-18T19:14:35-03:00

18 Mar 2026, 19:18:07

Assinaturas **iniciadas** por RENATA MOREIRA FERRETTI (eb859dea-d63d-4498-8cb3-e1901efd31d5). Email:renata.ferretti@eletros.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-18T19:18:07-03:00

18 Mar 2026, 19:18:28

RENATA MOREIRA FERRETTI **Assinou** (eb859dea-d63d-4498-8cb3-e1901efd31d5) - Email:renata.ferretti@eletros.com.br - IP: 177.192.23.89 (b1c01759.virtua.com.br porta: 41914) - Documento de identificação informado: 012.068.957-05 - DATE_ATOM: 2026-03-18T19:18:28-03:00

18 Mar 2026, 19:31:24

RUDOLPH FABIANO ALVES PEDROZA TEIXEIRA **Assinou** (a43c5c72-d0a7-4170-9710-d633862a90b6) - Email:rudolph.teixeira@eletros.com.br - IP: 191.57.16.100 (191.57.16.100 porta: 61544) - [Geolocalização: -22.967066859610135 -43.18682926420848](#) - Documento de identificação informado: 222.935.208-38 - DATE_ATOM: 2026-03-18T19:31:24-03:00

18 Mar 2026, 19:39:11

CARLOS EDUARDO BRASIL PEREIRA **Assinou** (4b62c569-ea66-4d1d-8672-d019f6406b26) - Email: eduardo.brasil@eletros.com.br - IP: 189.122.162.87 (bd7aa257.virtua.com.br porta: 45596) - [Geolocalização: -22.9512282 -43.1758322](#) - Documento de identificação informado: 923.204.307-68 - DATE_ATOM: 2026-03-18T19:39:11-03:00

18 Mar 2026, 19:56:13

LUIZ GUILHERME DE FRANÇA NOBRE PINTO **Assinou** (4fdbb8cd-60d1-4680-87a5-3b91b00cca3d) - Email: lguilherme@eletros.com.br - IP: 177.142.160.26 (b18ea01a.virtua.com.br porta: 16708) - Documento de identificação informado: 020.747.807-45 - DATE_ATOM: 2026-03-18T19:56:13-03:00

Hash do documento original

(SHA256):5c9a979070562af1f051d4c4ac8b9740b79bfc98c7e08dba816f611807cb5edd

(SHA512):e1db4fe231fdaae2c5e1f99bb7797f62e98d489915670cb620ed5d8b4b3b57e387f224d398c26649d21b695ac31489c69bf3d3628f3b3bd7d0c70fecf0a43a6e

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.